ANNO LXI — NUMERO 278 SEXTA-FEIRA 4 DE DEZEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 2 de dezembro.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, respondendo á uma deputação, declarou que o governo esforçar-se-hia para favorecer o desenvolvimento do commercio hespanhol, especialmente com as colonias e com a America do Sul.

PARIS, 3 de dezembro.

A Camara dos Deputados acaba de emittir opinião favoravel á continuação da occupação do Tonkim pelas tropas francezas.

LIMA, 2 de dezembro.

Acaba de dar-se aqui uma revolução.

Os insurgidos, depois de terem derrubado o governo, organisaram um governo provisorio.

BERLIN, 3 de dezembro.

O pavilhão allemão acaba de ser plantado nas ilhas Marshall, na Oceania.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de dezembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

(*Extrahido*)

O Brazil por provincias

(*Continuação*)

PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Noções historicas.—Pouco tempo depois de descoberto o Brazil, numerosos navegadores emprehenderam successivas viagens ao littoral do novo continente. Em 1502 Americo Vespucio fundeava n'uma immensa bahia, que mais tarde recebeu o nome de Rio de Janeiro : e no mesmo anno Gonçalo Coelho alli aportava. Em 1515 aportou lá Juan Dias de Solis; em 1519 Fernão de Magalhães e Ruy Falliero. Em Abril de 1521 Martim Affonso de Souza demorava-se no Rio de Janeiro para reparar a sua esquadra e commerciar com os indigenas. Os francezes foram os primeiros que, com o fito na ganancia das riquezas, se estabeleceram definitivamente no Rio de Janeiro em 1555, dirigidos pelo calvinista Nicoláo Durand de Villegaignon, fortificando-se e dando á nascente colonia o pomposo nome de *França Antarctica*. Cinco annos mais tarde, Mem de Sá expulsou os francezes e fundou a cidade do Rio de Janeiro em 1567.

Em 1710 e 1721 os francezes entraram no Rio de Janeiro, sendo mal succedidos na primeira expedição e commettendo uma exemplar vingança na segunda. Em 1763 o governo geral estabeleceu ahi a sua séde. Depois desta data quasi todos os principaes acontecimentos politicos do paiz tiveram ahi a sua origem e o seu desenlace. No primeiro capitulo deste livrinho estão já narrados,

Estatistica. *Limites*.—Ao norte confina com a provincia do Espirito Santo ; ao oeste, com a de Minas Geraes ; ao sul, com a de S. Paulo ; e a léste, com o Oceano Atlantico.

Superficie e população.—A provincia, propriamente dita, tem 68:982 kilometros quadrados, e pouco mais de 720:000 habitantes.

Divisões (civil, administrativa, judiciaria e ecclesiastica)—Divide-se em 34 municipios, 6 comarcas e 120 parochias. A representação nacional é de 6 senadores e 9 deputados. A Assembléa Provincial é composta de 45 deputados provinciaes.

Força publica.—A provincia tem apenas um corpo policial de 800 praças.

A guarda nacional abrange cerca de 60:000 homens distribuida por 19 commandos superiores.

Instrucção Publica.—A instrucção primaria é obrigatoria. Existem 518 escolas publicas e 137 particulares, além de 10 cursos publicos nocturnos; a frequencia anda por cerca de 19:000 alumnos. A instrucção secundaria é ministrada na Escola Normal. A provincia dispende approximadamente 900:000$ da sua receita com a instrucção. Ha na provincia 3 Bibliothecas Publicas.

Viação publica—A provincia do Rio de Janeiro é a que possue maior numero de estradas ferreas e macadamizadas.

As cidades de Nictheroy, Campos, Macahé e Vassouras, são cortadas por linhas de *tramways*.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1885

Actos :

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,485, de 16 do corrente, resolve crear, no termo de Alagoa de Baixo, por conveniencia do serviço publico, um districto de subdelegacia, com a denominação de 3.º e séde na povoação de Jaricotá, cujos limites serão os seguintes : Começando da fazenda—Barra—ribeira de Chileby, comprehenderá toda a ribeira do mesmo nome, a dividir pelo sul com a parochia do Buique, e ao norte com a fazenda—Pinlá,—e d'ahi abaixo toda a ribeira do mesmo nome, as fazendas Feliciano, tambem ao norte, Estreito, Tapesio e Sanambaia. Seguirá de um rumo directo ao sudeste até a fazenda Carahybas, e da ribeira Cupity até dividir com Buique, Tacaratú e Floresta, comprehendido nessa circumscripção todo o rio Moxotó, desde a sobredita fazenda do Estreito até a do Poço da Cruz, onde limita com Buique.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,481, de 16 do corrente, resolve nomear para o lugar de 1.º supplente do delegado do termo de Cabrobó, o cidadão Joaquim Gonçalves Torres de Azevedo, em substituição de Antonio Urbano dos Santos, que não aceitou a nomeação.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,482, de 16 do corrente, resolve nomear o major João Rodrigues de Barros para o lugar de 1.º supplente do delegado do termo de Floresta, passando para o de 2.º o alferes Cypriano Gomes de Sá Correia, que fora nomeado 1.º supplente, visto não ter aceitado aquelle lugar o cidadão Luiz Rodrigues de Barros.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,482, de 16 do corrente, resolve nomear Isidoro Camello de Siqueira Cavalcante, Joaquim Alves de Siqueira Barbosa, José Marques de Siqueira e João de Siqueira Barbosa Cavalcante para, na ordem de sua collocação, exercerem os cargos de subdelegado, 1.º 2.º e 3.º supplentes do 3.º districto, Jaricotá, do termo de Alagoa de Baixo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,482, de 16 do corrente, resolve nomear Joaquim Francisco Cavalcante, tenente José Alves de Siqueira Barbosa, José Antonio dos Santos Carvalho e Antonio José de Moura para, na ordem de sua collocação, exercerem os cargos de subdelegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do 2.º districto do termo de Alagoa de Baixo. — Remetteu-se os respectivos titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, á vista do que expoz o inspector do Thesouro Provincial, em officio de 7 do corrente, n. 292, demittir Antonio Milburges Saraiva Galvão do cargo de ajudante do escrivão da receita do mesmo Thesouro. —Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve negar provimento ao recurso interposto por Antonio José Moreira, da decisão da Junta do Thesouro Provincial, que considerou responsavel para com os cofres da provincia, por debito do predecessor da casa de propriedade do recorrente, sita á rua da Soledade n. 36, o inquilino que nessa casa se estabeleceu ultimamente, fundando-se a negação do provimento em não ter esse inquilino succedido em negocio de natureza differente, como era de vigor haver isenção ex vi do que determina o art. 49 das instrucções de 27 de julho de 1883.

Mando que se remetta copia desta portaria ao Thesouro Provincial para os devidos effeitos.—Remetteu-se copia ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio de 14 do corrente, sob n. 992, resolve, nos termos da lei n. 2,794 de 20 de Outubro de 1877, exonerar Manoel Marques da Silva do cargo de agente do correio do povoado de Jatobá na comarca de Tacaratú e nomear Antonio Rodrigues Ferreira para substituil-o.— Communicou-se ao administrador dos correios.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o subdito portuguez Francisco Gonçalves da Costa Pinto, residente n'esta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950 de 12 de Julho de 1871, e usando da autorisação conferida pelo art. 3,140 de 30 de Outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez Francisco Gonçalves da Costa Pinto, afim de que possa gozar de todos os direitos, honras e prerogativas, que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

Officios :

— Ao commandante das armas.— Sirva-se V. Exc. de fazer apresentar amanhã ao Dr. chefe de policia uma força de dez praças de infantaria, a qual deverá seguir para o povoado de S. José da Coroa Grande, onde permanecerá até que se restabeleça a ordem publica.

Nesta data providenciei sobre o transporte da sobredita força no trem das 3 horas e 20 minutos da tarde, da estação de ferro do Recife ao São Francisco. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante do Corpo de Policia. —Autoriso a V. S., conforme solicita em officio n. 1,466 de hontem datado, a excluir definitivamente do Corpo sob seu commando o soldado desertor Zeferino Candido da Silva.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o major Guilhermino Paes Barretto, ex-ajudante do director do Presidio de Fernando de Noronha, em 2 do corrente mez, renunciou parte do praso da licença com que estava nesta capital para tratar da saude de pessoa de sua familia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Autoriso Vmc., á vista da sua informação n. 1.765, de hontem datada, a mandar concertar, nas officinas desse Arsenal, os objectos mencionados na relação junta que veio annexa ao officio do brigadeiro commandante das armas, de 26 de Outubro findo, sob n. 1,434.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Remetto a Vmc. a inclusa petição de Bernet & C., acompanhada de outros papeis anteriores e relativos á mesma petição, afim de que envie a esta Presidencia a petição ou petições que foram apresentadas pelos supplicantes com o caracter de recurso, de que tratou essa inspectoria em officio que tambem vai aqui em original.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. — Approvando a deliberação tomada pelo director da Escola Normal constante do officio por copia, que acompanhou o dessa inspectoria, sob n. 387, de 7 do corrente mez, de mandar extrahir novos pontos para os exames a que se estão procedendo n'aquelle estabelecimento, recommendo a Vmc. proceda a rigorosa inquerito para conhecimento dos factos, de que trata em seu predito officio.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.— Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 4 de Setembro ultimo n. 124, que pelo juizo de orphãos e ausentes da comarca do Recife foram dadas as convenientes ordens no sentido da informação junta por copia, ministrada em 29 de Outubro proximo passado pela Thesouraria de Fazenda sobre o pagamento da despeza de 232$000 constante da inclusa conta e proveniente do enterramento do 1º tenente Justino de Souza Franco.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Tendo de assistir no dia 21 do corrente a inauguração do trilho da estrada de ferro, entre a estação de Agua-Branca e Canhotinho, sirva-se Vmc. de providenciar para que no dia 20, as 3 horas da tarde, esteja a minha disposição, na estação das Cinco Pontas, um trem expresso, com 4 wagons, providenciando do mesmo modo sobre outro trem no dia 22 a tarde, na estação de Palmares.

Portarias :

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de providenciar para que tenha passagem de 3ª classe, da estação de Una a de Cinco Pontas, para serem descontadas opportunamente das gratuitas a que o governo tem direito, o preso Luiz de Siqueira Campos e duas praças do corpo de policia, que o escoltam; providenciando igualmente sobre a volta desta.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de providenciar para que tenham passagem de 3ª classe amanhã á tarde, da estação das Cinco Pontas a de Gameleira, para serem descontadas das gratuitas, a que o governo tem direito, um inferior e 10 praças de linha que seguem para o povoado de S. José da Croa Grande.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até Penedo, no vapor que seguir para o sul a 28 do corrente, ao bacharel Vicente de L. Ferreira Landin, por conta das gratuitas, a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana providencie para que tenham passagem a ré na primeira opportunidade, do porto de Maceió para o desta capital, Jovino Ascencio Pereira Luz e sua senhora, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré, do porto desta cidade ao de Macáo, no vapor que seguir para o norte a 20 do corrente, a Antonio Cardozo Ayres, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até Natal no vapor que segue para o norte a 20 do corrente a Victor Vieira, por conta das gratuitas, a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia acaba de providenciar de accordo com o officio de V. S. de hontem datado, sob n. 1499.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declara a V. S. que em seu officio de 16 do corrente n. 1481 proferio-se hoje o seguinte despacho: Ao Sr. commandante do corpo de policia para providenciar quanto á falta de munição.

— Ao Sr. agente da Companhia Baihana.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Presidente da Provincia accuso o recebimento do officio, em que V. S. communica que o vapor *Sergipe* chegado hoje da Bahia e escala regressará no dia 25 do corrente as 4 horas da tarde.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem no qual V. S communica que o vapor *Jacuhype* regressará para os portos do sul até o da Bahia no dia 28 do corrente, as 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1885

Actos :

— O presidente da provincia resolve, de accordo com o disposto na 2ª parte do § 7º art. 8º do regulamento de 2 de julho de 1872 e a proposta do inspector do Thesouro Provincial de 7 do corrente, sob n. 292, promover o 3º escripturario da Contadoria, Augusto Adrião Paulino da Silva, ao lugar de ajudante do escrivão da receita do mesmo Thesouro, que tem a cathegoria de 2º escripturario, em virtude do § 72 art. 1º da lei n. 1860 de 11 de Agosto ultimo, e se acha vago pela demissão de Antonio Milburges Saraiva Galvão.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello para o cargo de promotor publico da comarca de Bezerros.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel José Mauricio Borges Junior para o cargo de promotor publico da comarca de Ingazeira, ficando exonerado o bacharel José Theodoro Cordeiro, que exerce actualmente esse cargo.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

Officios :

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Accusando recebido o officio n. 531, de hoje datado, em que V. Exc me communica haver, segundo lhe faculta o § 6 do art. 10 do regulamento n. 5,622 de 2 de Maio de 1874, nomeado interinamente Manoel Preciliano da Silva Braga para exercer as funcções de amanuense da secretaria dessa inspecção, percebendo sómente a gratificação, como preserva o aviso do Ministerio da Marinha de 23 de Agosto de 1882, sob n. 1,643, durante o tempo em que estiver licenciado o respectivo funccionario, Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves, declaro-lhe, para os fins convenientes, que fica approvado o seu acto.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Em relação ao officio dessa Thesouraria, de 17 do corrente, sob n 649, declaro a V. S. que nesta data levo ao conhecimento do governo geral o dito officio para as convenientes providencias, cabendo-me recommendar a V. S. que torne bem explicito ao inspector da Alfandega, não se referir á recusa do recebimento das notas dilaceradas as que estiverem completas, não se compozerem de pedaços e não contiverem carimbo ou marca, que lhes difficulte o exame ou as inutilise, nos termos do art. 128 do regulamento de 11 de Fevereiro do corrente anno.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que nomeei hoje o bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello para o cargo de promotor publico da comarca de Bezerros.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que nomeei hoje o bacharel José Mauricio Borges Junior para o cargo de promotor publico da comarca de Ingazeira, ficando exonerado o bacharel José Theodoro Cordeiro, que exerce actualmente esse cargo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que exonerei hoje Firmino Gomes de Menezes do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Floresta.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, reassumio o exercicio de seu cargo no dia 29 de outubro findo.

— Ao mesmo.—O inspector do Arsenal de Marinha em officio n. 529, de hontem datado, participa-me haver o 1º tenente da Armada, Rodrigo Nuno da Costa, em data de 17 do corrente, prestado o juramento e entrado no exercicio do cargo de director das officinas de construcções navaes do mesmo Arsenal.

O que declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Tendo n'esta data remettido ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas os quadros da população escrava e filhos livres de mulheres escravas existentes na provincia organisados n'essa repartição, e que me foram apresentados por V. S. com officio de 18 do corrente; recommendo que, conforme determina o aviso circular do referido Ministerio de 21 de Outubro ultimo faça cumprir annualmente, e com toda pontualidade esse serviço, independente de qualquer recommendação.

Portarias :

— A' Camara Municipal do Cabo.—Transmittindo a inclusa representação por copia, firmada por Galdino da Rocha Sobreira contra o fiscal Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão, tenho por muito recommendar á Camara Municipal do Cabo que, bem examinando a questão e vericando os factos de que se trata, proceda de accordo com a lei.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem, a ré, do porto de Maceió ao desta capital na primeira opportunidade, a Alberto Furtado de Mendonça, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré do porto desta cidade ao de Aracajú, no vapor que seguir para os portos do sul a 10 de Dezembro proximo, a Modesto Vieira Celso e sua mulher por conta das gratuitas, a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até o Ceará, no vapor que seguir para os portos do norte a 20 do corrente por conta das gratuitas a que o governo tem direito, ao Dr. José Camello Linhares de Albuquerque.

Mutatis mutandis para o porto do Rio Grande do Norte a Francisco Assis de Albuquerque.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. Exc. do hontem datado, sob n. 529, participando haver, em data de 17 do corrente, o 1º tenente da armada Rodrigo Nunes da Costa, prestado juramento e entrado no exercicio do cargo de director das officinas de construcções navaes desse Arsenal,

— Por esta secretaria se communica ao Sr bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello que por portaria dessa data foi S. S. nomeado promotor publico da comarca de Bezerros, devendo assumir o respectivo exercicio no praso de trinta dias.

— Por esta secretaria participa-se ao Sr. bacharel José Mauricio Borges Junior que por portaria desta data, foi S. S. nomeado para o cargo de promotor publico da comarca de Ingazeira devendo assumir o respectivo exercicio no praso de trinta e seis dias.

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, declara a V. S. em solução de seu officio n. 1,457 de 12 do corrente mez, que por falta de força policial, não póde ser satisfeita a requisição do delegado do termo de Timbaúba.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S. em solução de seu officio de 31 do mez findo e para que se digne dar o conveniente destino, a petição de José Francisco de Vasconcellos, impetrando ordem de *habeas corpus*.

Acompanha a referida petição copia do officio n. 53, de 19 do mesmo mez, do director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao promotor publico da comarca de Salgueiro.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declara a V. S. que em seu officio de 3 do corrente, proferio hoje o seguinte despacho : Ao Dr. chefe de policia para proceder as averiguações necessarias, exigindo copia da ordem de prisão relativa a Agostinho Gomes da Costa e da de soltura.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Floresta.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia communica a V. S. que foi hoje exonerado Firmino Gomes de Menezes do cargo de promotor publico dessa comarca.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio n. 52 de 16 do corrente, no qual V. S. refere que ás 7 horas da noite da vespera, entre as estações da Mangabeira e Casa Amarella, Antonio Ferreira da Silva, tendo-se lançado sobre os trilhos, foi esmagado pelo trem que sahira do Entroncamento ás 6 horas e 40 minutos. O mesmo Exm. Sr. ficou inteirado de haver a autoridade policial competente tomado conhecimento do facto.

— Ao engenheiro Luiz Felippe Alves da Nobrega.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 9 do corrente, em que V. S. communica que no dia 4, reassumio as funcções do cargo de director da estrada de ferro de Paulo-Affonso.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1885

Bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.—Ficam justificadas as faltas, sem que, entretanto, o supplicante tenha direito ao respectivo ordenado.—Depois de notado na secção do archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Tenente coronel Francisco Pereira de Carvalho.—Informe com urgencia a Camara Municipal de Garanhuns.

Francisca Maria da Conceição.—Informe o Sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Francisco das Chagas.—Sim.

Gonçalo José da Gama.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria para attender ao pedido, nos termos da sua informação de 28 de Novembro findo n. 669.

Dr. João Vieira de Araujo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Francisco de Paula.—Informe o Sr. commandante do Corpo de Policia.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

Rufina Custodia de Lima Cavalcante.—Não tem lugar.

Amaro Joaquim do Espirito Santo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio Campello da Silva.—Aguarde requisição do juiz competente.

Victor Neesem.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João da Silveira Tavora.—Concedo sessenta dias com o respectivo ordenado.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1553.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de Dezembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos :

No dia 1º :

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, Eleuterio Francisco de Paula, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Victor Leandro Pereira Leite, por crime de roubo ; José Vieira Junior, Liberato Francisco Correia de Araujo, Antonio Calisto Pereira de Barros e José Angelo Coelho, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Tobias Fernandes dos Santos, Pedro de Almeida Sant'Anna, José Calisto de Araujo, Ponciano Feliciano de Azevedo, Manoel José Velloso e Florencio Gomes Pereira, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Guilherme, escravo de João Francisco Leite, á requerimento de seu senhor.

No dia 2 :

A' minha ordem, Miguel Leite Pereira Rangel, alienado, até que se offereça opportunidade de ser transferido para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, Manoel Ferreira da Silva, por ter sido encontrado com chaves falsas e instrumentos proprios para roubar.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Anastacio Dias, por crime de furto.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio José Joaquim de Sant'Anna, Lucas Paes da Silva e José de Lima Dias, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Anna Maria de Souza e Manoel José Balbino, por embriaguez.

— O individuo de nome Eleuterio Francisco de Paula, de quem acima trato, foi preso em flagrante por haver furtado uma peça de tapete da loja de fazendas de Francisco Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março n. 20.

Dito individuo havia sahido no dia anterior da Casa de Detenção e ha bem pouco tempo acabou de cumprir sentença por crime de roubo.

Lavrou-se o termo de flagrancia e fez-se o respectivo inquerito que foi remettido ao juiz competente.

— Ante-hontem, ás 10 horas da manhã, chegando ao conhecimento do Dr. delegado do 1º districto, que o subdito portuguez Ignacio de Sá Lopes Fernandes, residente no 3º andar do predio n. 12 da travessa das Cruzes, desde o dia 30 do mez findo não apparecia, contra seu costume, e tendo o inquilino do 2º andar do mesmo predio sentido máo cheiro, mandou aquella autoridade arrombar precedidas as formalidades legaes a porta que dá entrada para o referido 3º andar e penetrando no interior deparou com o cadaver de Ignacio Fernandes, collocado em uma rêde e já em adiantado estado de putrefação.

Incontinente mandou chamar o Dr. José Joaquim de Souza, que fez a vistoria no cadaver e declarou ter sido a morte proveniente de uma hernia estrangulada.

O Dr. delegado arrolou os objectos que existiam na casa, os quaes foram depois entregues ao Consul de Portugal.

— Por se achar pronunciado no art. 257 do Cod. Crim., foi recolhido no dia 25 do mez findo, á cadeia do termo do Bonito, o individuo de nome Carolino Alves da Silva.

— Communicou-me o delegado do termo de Santo Antão, que no dia 24 do mez passado o individuo de nome José Francisco da Silva, morador no districto de S João dos Pombos, por motivos de ciumes, espancara e ferira gravemente a Maria Fausta do Amor Divino.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, fez-se o respectivo inquerito, que já teve o conveniente destino.

— No dia 21 do mez findo, procedeu o delegado do termo de Aguas-Bellas a visita da respectiva cadeia na qual foram encontrados oito presos, sendo quatro sentenciados, tres pronunciados e um indiciado em crime de tentativa de fuga.

— No dia 26 do mez ultimo assumio o alferes do Corpo de Policia João Bento da Silva Valença o exercicio do cargo de delegado do termo do Bonito.

Foram recolhidos a esta repartição 35 facas de ponta, 3 clavinotes, 1 pistola, 1 espada e 1 chuço, tomados por diversas autoridades.

— Communicou-me o cidadão José de Sá e Souza ter nesta data reassumido o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 3 DE DEZEMBRO DE 1885.

Ordem do dia n. 52

Faço constar á guarnição, para os fins convenientes, que apresentou-se hoje neste quartel general vindo da provincia do Ceará o Sr. alferes do 2º batalhão de infantaria, Gervasio dos Santos Coelho, que era incluido e não apresentado.

(Assignado) — O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme. — O tenente, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE DEZEMBRO DE 1885

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias :

Amazonas

Datas até 21 de Novembro :

No dia 20 foram organisadas as mesas para a eleição provincial, que devia realisar-se á 21.

— As noticias do rio Purús dão como verdadeiramente anarchisada essa importante parte da provincia.

Na Nova Colonia, districto de Canutama, foi assassinado o commendador Manoel João de Souza Palheta pelo cearense Francisco G. da Silva Rôla.

A casa do negociante Adrião Xavier, no Piauhiny, foi invadida por 4 individuos, que violentaram a esposa do mesmo Xavier, na ausencia deste.

Regressando á sua casa e sabendo do occorrido, Xavier foi em procura dos quatros scelerados e matou-os a tiro de espingarda.

Em Macuripary, foi atacado um freguez do negociante Francisco F. de Almeida por 8 homens armados, que mataram a um companheiro d'aquelle.

Emfim, outras occurrencias desagradaveis se haviam dado no rio Purús, de modo que niguem se julgava ahi garantido em sua vida e propriedade.

A presidencia da provincia tomara providencias para melhorar esse estado de cousas.

Pará

Datas até 25 de Novembro:

Proseguira em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Ainda se davam em Belém casos fataes de beriberi e febre amarella.

— Escreveram de Muaná, em 20, ao *Diario do Grão Pará:*

« Segue para ahi o Dr. juiz de direito Augusto Borborema afim de auxiliar os trabalhos da Relação, para que foi convocado.

« — Procedeu-se á revisão eleitoral d'aqui, de Ponta de Pedras e Cachoeira, onde foram preteridos os direitos dos conservadores pelo Dr. juiz de direito, que manifestou-se liberal extremado.

« — Pelo juiz municipal supplente em exercicio, foram pronunciados os individuos Antonio Florencio Pereira de Souza, Gregorio Jayme da Encarnação, Manoel Henrique dos Prazeres, Horacio Santiago, João Francisco Ribeiro, Bertino Ribeiro, Aprigio Carlos Daniel e Hermenegildo Antonio Ramos, como incursos no art. 192 do codigo criminal.

« — O mesmo juiz pronunciou no art. 169 do codigo, a Fernando dos Reis Ferreira.

« Produzio má impressão a fiança prestada pelo fazendeiro Fernando Teixeira, a favor de dous individuos accusados de furto de gado.

« — No juizo criminal deu se o seguinte e importante julgamento:

« Negrão & Irmão, obtiveram sentença condemnatoria contra Raymundo Benicio Pinho (liberal). O poder moderador perdoou a pena, mas não a obrigação de satisfazer os damnos e custas, conforme o expresso no art. 66 do codigo criminal.

« Consistia o crime na derrubada de uma matta e conducção de madeiras, das quaes Raymundo tinha em sua casa grande quantidade. Por acção de dez dias Negrão & Irmão pediram a restituição das madeiras, de accordo com o art. 23 do codigo. Concluida a acção o juiz municipal mandou fazer a entrega das madeiras; o réo appellou e o juiz de direito annullou a acção *por não ser essa a competente!*

« E' preciso notar que essa acção foi intentada depois de consultas feitas ao conselheiro Tito Franco e Dr. A. Pinheiro. O resultado d'isso, foi Negrão & Irmão ficarem sem as madeiras, porque o juiz não declarou na sentença qual era a acção competente.

« — Vão bastante adiantados os trabalhos do cemiterio. »

Maranhão

Datas até 27 de Novembro :

O conselheiro Bandeira de Mello, presidente da provincia fora visitar o engenho central.

Noticiando o seu regresso, á 20, escreveu o *Paiz :*

« Apezar de não ser S. Exc. alli esperado, foi galhardamente recebido pelo Sr. tenente-coronel José Castello Branco da Cruz, que, como costuma, foi solicito em promover bom agasalho e hospedagem a S. Exc. e aos demais companheiros de viagem.

« Consta-nos que S. Exc. trouxe as melhores impressões d'aquelle estabelecimento, declarando ser o mais importante que tem visto neste genero.

« Na villa de Moção foi S. Exc. muito bem recebido e obsequiado por todos, especialmente pelo Sr. major Francisco Raymundo Gomes, em cuja casa esteve S. Exc. algumas horas. »

— No districto do Curralinho, termo do Brejo, alguns ciganos, em numero de trinta e tantos, encontrando-se com um outro bando, travaram luta, resultando disto ser assassinado o de nome José Felismino Goiabeira.

Entre os aggressores consta terem estado os ciganos de nomes Felicio, Vivardo da Silva, Salvador, Isidoro e Damião, os quaes acham-se pronunciados por outros delictos no termo da União, provincia do Piauhy.

— No lugar Santa Fé do termo de Chapadinha, deu-se o seguinte facto :

Recolhendo-se o Sr. Marcello Joaquim da Silva, de sua roça, encontrou seus filhos Domingos e Anselmo em luta furiosa, a ponto deste lançar mão de uma arma de fogo e disparal-a sobre seu contendor, que falleceu instantaneamente.

Este espectaculo horrivel levou ao cumulo do desespero o desventurado pai, que lançando-se contra o filho assassino, espancou o de modo tão descommunal que o deixou semi-morto!

Ambos os contendores eram de maior idade, e o fallecido deixou mulher e filhos.

— Na comarca de Grajahu deu-se um conflicto, assim narrado pelo *Paiz:*

« E' o caso que, tendo o promotor da comarca e um amigo deste, ido á casa do delegado de policia, tenente Alix Fournier, afim de conversal-o e exhortal-o a proceder com moderação no exercicio de suas funcções, não os attendêra aquelle funccionario, e antes os despedira com desabrimento. Um tal facto não foi testemunhado, não sendo, pois, facil saber se houve descomedimento e de que parte.

« A verdade é, porém, que após a conferencia alludida, o official delegado de policia convocára todo o destacamento, mandára preparar cartuchos e distribuira a todos os seus soldados o armamento, que, de antemão colhêra para sua casa, fazendo-o transportar clandestinamente do quartel. Reunida a pequena tropa em sua casa de morada. Alix Fournier fez passar mandado de prisão contra o promotor da comarca e o cidadão que o houvera acompanhado á conferencia acima indicada, e, tendo arvorado em official de justiça um dos soldados do destacamento, ordenou á esse que lhes lêsse os ditos mandados e effectuasse apprehensões e a este que auxiliasse a diligencia, empregando, si tanto fosse preciso, meios extremos. Encaminhada a diligencia e havendo esta encontrado as victimas, seguidas de numeroso concurso de populares, os quaes mostravam-se dispostos á resistir á monstruosa ordem do delegado de policia, volveram á casa deste para o fim de representar-lhe sobre o assumpto o sargento e o cabo do destacamento, cada um por sua vez, e, exhortando-o cada um dos subalternos a não insistir em tal « *absurdo* » como cada um delles no inquerito policial denominou a ordem por executar. O delegado de policia, inaccessivel á razão, respondeu a um e outro emissario que *cumprissem a ordem*. Estes, porém, mais conscienciosos e avisados concertaram com o povo e presos em comparecerem todos ante á autoridade, o que effectivamente aconteceu, volvendo os soldados, seguidos da multidão, á casa de residencia do official delegado. Ahi chegados e tendo penetrado a força publica no corredor da habitação, ordenou Alix Fournier que *fossem cumpridas as suas ordens* e, porque hesitassem as praças, mandou determinadamente, antes de qualquer argumento, que fizessem fogo sobre o povo agglomerado á sua porta, tendo sido obedecido apenas por parte do destacamento. D'ahi as mortes e ferimentos, de que tem noticia a população desta capital, além do exercicio de toda a sorte de vindictas particulares, e que póde o tumulto dar lugar.

« De uma daremos noticia exacta, por constar do inquerito policial. Atirou um dos soldados sobre um popular de nome Carlos, e, tendo-o attingido, exclamou, ao cahir examine a sua victima, « *matei o diabo.* » Um amigo do morto mal consentindo ao assassino que concluisse a expressão alegre de seu odio feroz, enterrou-lhe o punhal no peito e prostorou-o em terra.....

« A penna se nos recusa a descrever o resto da scena que após se desenrolou... »

— O *Publicador Maranhense*, á cuja frente se se acha agora o Dr. Viveiros de Castro, retorquio as accusações feitas á administração pelo alludido facto, nos seguintes termos :

« Os jornaes hontem publicados pedem ao governo energicas providencias sobre os ultimos acontecimentos da comarca de Grajahú. Podemos garantir que a administração da provincia, apenas informada dos lamentaveis successos, tomou immediatamente as mais energicas providencias. S. Exc. mandou augmentar o destacamento lá existente, nomeou delegado de policia o capitão Arthur Alexandre Smith, official distincto, que offerece as mais sérias garantias para bom desempenho da commissão de que foi incumbido ; ordenando-lhe por telegramma que partisse immediatamente de Caxias, onde se acha. E apenas chegar á provincia o Sr. Dr. chefe de policia, aqui esperado a 27 do corrente, seguirá para o Grajahú, afim de proceder a um rigoroso inquerito sobre estes lamentaveis acontecimentos, podendo assim a acção da justiça, calma e serena, exercer-se sobre os verdadeiros culpados.

« Devemos tambem dizer que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ha muito, insiste com o Dr. juiz de direito do Grajahú para regressar á sua comarca, de certo que sua presença contribuiria para o respeito da lei e arrefecimento de lutas locaes. S. S. porém não poude partir, allegando ser bastante precario o estado de sua saude, sollicitando nova licença.

« As informações até agora recebidas são incompletas ; e em assumpto tão grave entendemos ser mais prudente aguardar o inquerito que ha de ser feito pelo Dr. chefe de policia, do que dar informações talvez inexactas, desvirtuando assim a opinião, e perturbando a acção da justiça.

« Um ponto entretanto é liquido neste lamentavel acontecimento. O conflicto não teve origem em lutas partidarias. As autoridades ultimamente nomeadas ainda não estavam em exercicio. Travou-se a luta entre o alferes João Alix Fournier, delegado nomeado pelo ex-presidente Figueira, e o cidadão Jefferson da Costa Nunes, promotor tambem nomeado na situação liberal.

« A luz hade ser feita ; e os verdadeiros culpados desta scena de sangue receberão da lei a merecida punição. O presidente da provincia tem o maior empenho no esclarecimento exacto destes factos e na esphera de suas attribuições contribuirá para que a acção da justiça se exerça prompta, energica e independente. »

Fallecera Adriano Augusto Bruce Barradas, secretario do Tribunal da Relação.

Ceará

Datas até 29 de Novembro :

Proseguira em seus trabalhos a assembléa provincial.

— No dia 28 procedeu-se a eleição dos membros da assembléa provincial para o biennio de 1886 - 87.

No 1º districto só foi eleito em 1º escrutinio o Dr. Martinho Rodrigues de Souza, conservador.

Dos demais districtos não eram conhecidos os resultados.

— O partido conservador organisou a seguinte chapa para deputados geraes :

1º districto.—Bacharel Manoel Ambrozio Torres Portugal, advogado, residente na Fortaleza.

2º—Conselheiro Tristão de Alencar Araripe, desembargador, residente na côrte.

3º—Barão de Canindé, medico, residente na côrte.

7º—Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho, medico, residente em S. Paulo.

8º—Bacharel Alvaro Caminha Tavares da Silva, advogado, residente na côrte.

— A' 24 desencarrilhou um trem descendente da ferro-via de Baturité, na ladeira de Itapary, damnificando oito carros de mercadorias, e ferindo um dos empregados.

— Lemos na *Gazeta do Norte* de 28:

« Pessoas de fé nos informam que a falta de aguadas no sertão do Ceará é tão sensivel que já vai tornando difficil a communicação do littoral com o interior da provincia.

« Entre Canôa e Quixadá, n'uma estensão de 18 leguas a carencia de poços é tamanha que os particulares, que os possuem, se vêm forçados a negar pousada a comboeiros, receiosos de que a agua lhes venha a faltar para o proprio uso.

« Entre Quixadá e Icó a arides é ainda maior. A temperatura verificada em Quixadá sobe em gráos centrigados acima de 33, diariamente.

« O escasso inverno do corrente anno, de 2 mezes e meio, terminado em começo de maio, quando as lavouras precisavam de 8 a 9 semanas chuvosas para não serem destruidas pela largarta ou pelo ardor do sol, o prolongado verão subsequente arruinará as esperanças de bem estar e melhoras no lavrador, tão duramente torturado desde 1877.

« A depreciação do preço da borracha no Pará, arredando quatro quintos da emigração que do Ceará se operava para aquella provincia, aguentando consequencialmente o numero de braços disponiveis á agricultura e criação, havia produzido tal accrescimo de plantações ao despontar o corrente anno que era para esperar delle um como que renascimento desta infeliz terra.

« O plantio de algodão, sobretudo, tomara tal latitude que seria para dar safra quadrupla a dos annos anteriores.

« A ausencia de chuvas pos todas as esperanças por terra, levando a desolação e a miseria á grandes massas de população nos districtos agricolas.

« Por outro lado, a ardentia da estação calmosa, apressando a terrificação dos pastos, collocou a dois passos da ruina o criador, sempre ousado, embora castigado pelos elementos physicos, do torrão cearense »

Rio-Grande do Norte

Datas até 1º de Dezembro:

Fora nomeado promotor publico de Mossoró, o Dr. José Theotonio Freire.

— Na noite de 23, os estudantes de preparatorios, em luzida *marche-aux flambeaux* foram cumprimentar o presidente da provincia, á cuja esposa offereceram uma joia.

Parahyba

Datas até 2 de Dezembro:

O Dr. Manoel do Nascimento Teixeira, chefe de policia, obtivera 2 mezes de licença, em cujo goso entrára.

Fora nomeado para substituil-o interinamente o Dr. Samuel Tertuliano Henriques.

— No dia 30 de Novembro, um incendio destruio trez casas de palha da rua da Matinha.

— Escreveram em 20 de Novembro, de Campina Grande, ao *Diario da Parahyba*:

« No dia 17 do corrente, por volta de 1 hora da madrugada, foi á toda pressa chamado o distincto facultativo, Dr. Chateaubriand á casa do delegado de policia Alexandrino Cavalcante, e lá chegando encontrou á um moço, seu sobrinho, de nome Alfredo, gravemente ferido de um tiro de revolver.

« O projectil penetrou na parte anterior e interna do pé, sendo extrahido por contra-abertura na parte posterior e externa.

« Sabe-se sómente que o tiro foi o resultado de luta entre Alfredo e mais dois inviduos, em casa de uma—mulher—e que apezar da gravidade do ferimento, ainda nenhuma autoridade policial procedeu á corpo de delicto.

« Qual o movel do crime?

« Que interesse terá o delegado Alexandrino em occultar a offensa, que recebeu seu sobrinho?

« O mysterio desse crime tem atrahido a attenção publica; e ao Exm. presidente da provincia compete fazel-o desvendar ».

REVISTA DIARIA

Assumpto eleitoral—Da Secretaria da Presidencia nos foi remettida para publicar a seguinte circular aos juizes de direito e juizes de paz:

« Palacio da Presidencia de Pernambuco.

« 4ª secção.—Em 28 de Novembro de 1885.—Chamo a attenção de Vmc. para o aviso, constante do impresso junto, do ministerio dos negocios do imperio, em virtude do qual a revisão eleitoral, a que se está procedendo (e que não póde servir para a proxima eleição de deputados geraes) não poderá tambem servir para a de membros da Assembléa Legislativa Provincial, ainda mesmo que fique definitivamente concluida antes do dia da eleição. Deus guarde a Vmc.—*José Fernandes da Costa Pereira Junior*.—Sr. juiz de.....

« Ministerio dos negocios do imperio em 12 de Novembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Resolvendo a consulta do 1º juiz de paz da parochia da cidade de S. José d'El Rei, submettida ao governo com o officio dessa presidencia n. 24, de 27 do mez proximo passado, declaro a V. Exc. para o fazer constar áquelle funccionario, que, devendo harmonisar-se a disposição da 2ª parte do artigo 236 do decreto n. 8,213, de 13 de Agosto de 1881, com o artigo 8º § 10 da lei n. 3,029 de 9 de Janeiro do mesmo anno, o qual dispõe que se não procederá á revisão do alistamento eleitoral no periodo, que decorrer entre a data da dissolução da Camara dos Deputados e da eleição, que se fizer em consequencia della, é claro que os trabalhos da revisão do corrente anno, que, por terem começado antes da dissolução, proseguiram depois della, em virtude da disposição citada do decreto n. 8,213, não devem ser attendidos em eleições, que se effectuarem no referido periodo, e neste caso está a eleição dos membros da Assembléa Legislativa dessa provincia, marcada para o dia 30 do corrente mez.

« Deus guarde a V. Exc.—*Barão de Mamoré*.—Sr. presidente da provincia de Minas Geraes. »

Alfandega de Pernambuco—Por acto do 1.º do corrente, o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo em vista a proposta a que se refere o officio da Thesouraria de Fazenda, de 23 de Novembro findo, n. 663, resolveu, de conformidade com o disposto no § 5.º do art. 39 da consolidação das leis das alfandegas, nomear Horacio Marques de Amorim para servir effectivamente o lugar de fiel do thesoureiro da alfandega desta provincia.

Tribunal do Jury do Recife—Neste tribunal foi hontem julgado o réo João Aureliano Vieira, pronunciado no art. 201 do codigo criminal como autor do ferimento que soffreu o inspector de quarteirão Justino Calistrato dos Santos, em 24 de Maio deste anno, na rua da Roda.

Foi condemnado em gráo médio, á pena de 6 mezes e 15 dias de prisão, e multa correspondente a metade do tempo. Foi patrono o academico José Silveira Pilar Filho.

— Depois foi submettido a julgamento o réo Getulio José da Fonseca, que em 4 de Junho do anno passado, no Mercado de S. José, ferio a João Ferreira Pinto.

Foi julgada perempta a accusação contra elle intentada.

Foi defensor o Dr. Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Espancamento e ferimento—Em 24 do passado, no termo de Santo Antão, José Francisco da Silva, morador em S. João dos Pombos, por motivos de ciume, espancou e ferio gravemente á Maria Fausta do Amor Divino, sendo preso em flagrante.

Seis de Outubro—Distribuio se hontem o n. 21 deste quinzenario, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco, de 30 do mez findo.

Sob o titulo *Ferias*, diz elle o seguinte:

« Em face do disposto no art. 2.º do acto da Reforma dos Estatutos da nossa Associação entra ella em ferias, desde o 1º de Dezembro proximo até 15 de Janeiro do anno vindouro. Por esse motivo fica tambem suspensa a publicação deste periodico, sendo o seu primeiro numero no anno de 1886 publicado em 30 de Janeiro.

« Aos nossos leitores pedimos desculpa se os nossos escriptos não lhes agradaram.

« Aos nossos consocios fazemos um appello neste momento.

« Lembrem-se que a união faz a força e que para manifestar-se essa união é mister que todos concorram com a sua presença as Assembléas Geraes. Assim pois esperamos que no anno vindouro todos, tendo conhecido a necessidade daquella manifestação, a realisem para dar maior valor a classe dos funccionarios publicos. »

Instituto Academico—Amanhã ás 2 horas da tarde effectuar-se-hão neste collegio os exames finaes do curso primario e a distribuição dos premios conferidos pela commissão examinadora.

— O director deste collegio nos pede para em nossa *Revista* convidarmos em seu nome todos os seus alumnos e demais interessados para assistirem os exames primarios e distribuição de premios que terão lugar no dia 5 do corrente, o fazendo por este meio por não lhe ser possivel pela brevidade do tempo fazel-o individualmente.

Naufragos—Chegou hontem ás 2 3/4 horas da tarde a este porto um bote conduzindo varios tripolantes sob o commando de William Hastings que comsigo trazia sua senhora e tres filhos sendo um de mui tenra idade.

Referio o dito Sr. William que se dirigia commandando a galera ingleza *Magician*, do porte de mais de 1,000 toneladas, carregada de carvão de pedra, do porto de Cardiff para S. Francisco da California quando, na noite do dia 30 do passado na latitude que bem não sabe dizer mas que pareceu-lhe ser de 7 gráos ao sul do Equador, ás 11 1/2 horas pouco mais ou menos deu-se um choque com outro navio cujo nome, qualidade e nação não sabe precisar, produzindo no seu navio uma grande brecha e o fazendo soçobrar immediatamente.

Referio mais o dito capitão que, apezar da grande escuridão, pozeram ao mar tres botes e que quasi todos a elles se dirigiram a excepção do 2º piloto que na occasião do desastre achava-se no seu beliche.

Mortos de fome e cansaço, tal era o seu estado de desanimo que mal podiam pôr-se de pé e muito menos remar, contristava mais que tudo verse tres innocentinhos soffrendo tão horriveis privações.

E' justo—O *Seis de Outubro*, folha da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco, havendo em seu ultimo numero publicado integralmente a lista dos candidatos conservadores á Assembléa Provincial, accrescentou o seguinte:

« Como se vê da chapa supra, é candidato á deputação provincial pelo 1.º districto desta provincia o nosso digno socio honorario Dr. Gaspar Drummond Filho.

« Não podemos deixar de manifestarmo nos desejosos pelo seu triumpho, não pelo lado de suas idéas politicas, por isso que não nos é licito dar demonstrações de sympathia por este ou aquelle partido, mas sim pelo facto de ser nosso consocio, titulo este que adquerio pelos relevantes serviços prestados na Assembléa Provincial á classe cujos interesses representamos. »

Rio Branco—Publicou-se o n. 39 deste periodico.

Fallecimento—Dizem de Cruangy que alli falleceu de hepatite chronica Virginio Barbosa, maior de 60 annos, homem geralmente estimado, e um dos chefes do partido conservador da localidade.

Dinheiro—O paquete *Pernambuco* trouxe do norte para:

Diversos 30:659$300

Concerto vocal e instrumental—Com o programma publicado na secção respectiva, realisar-se-ha amanhã, nos salões do Club Carlos Gomes, o concerto já annunciado em beneficio das escolas da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da parochia da Boa-Vista.

Attrahente, como é, o referido concerto, e destinando-se a tão util fim o seu producto, é de esperar que haja grande concurrencia e maior animação.

A commissão incumbida desse beneficio tudo tem envidado para que os seus convidados fiquem satisfeitos.

Faculdade de Direito.—Eis o resultado dos actos do dia 1 do corrente:

PRIMEIRA SÉRIE

Direito ecclesiastico

D. Maria Coelho da Silva Sobrinha, plenamente.
D. Maria Fragoso, idem.
Luiz Furtado de Oliveira Cabral, idem.
Alexandre Collares Moreira Neto, idem.
Thomaz Coelho de Almeida, idem.
Carlos Moreira da Silva, idem.
João Leopoldo da Silva Loureiro, simplesmente.
José Dantas de Magalhães, idem.
2 reprovados.

QUARTA SÉRIE

Direito civil

Hermenegildo Rodrigues de Barros, plenamente.

Direito commercial

Hermenegildo Rodrigues de Barros, plenamente.

— Eis o resultado dos actos de hontem (3):

SEGUNDA SÉRIE

Direito romano

Fernando de Bacellar Fontenelle, plenamente.

Direito constitucional

Fernando de Bacellar Fontenelle, plenamente.

TERCEIRA SÉRIE

Direito civil

Alberto Augusto Guimarães de Azevedo, plenamente.

Direito criminal

Lindolpho Olympio dos Reis Campello, plenamente.
Alberto Augusto Guimarães de Azevedo, idem.

QUINTA SÉRIE

Direito administrativo, economia e pratica

Manoel Pedro Villaboim, plenamente.
Manoel Cicero Peregrino da Silva, idem.

— Receberam o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, os Srs. Manoel Pedro Villaboim e Manoel Cicero Peregrino da Silva.

Romance—Para a respectiva agencia, á rua Primeiro de Março, Livraria Industrial, chegou o 4.º volume do romance de F. L. Parreuho—*A Inquisição, o Rei e o Novo Mundo*—versão portugueza de Julio Baptista, editado pela empresa—Noites Romanticas.

Como já o temos dito, é um bonito romance, em que o escriptor historia as titanicas lutas da Hespanha contra os mouros e huguenotes, entremeiando os factos historicos de lindas scenas de cavalheirosos amores.

Briga e ferimentos — Hontem, á 1 1/2 hora da tarde, no mercado publico de S. José, brigaram os vendedores de verduras Manoel Gomes da Rocha e Manoel Floriano da Silva, ferindo este áquelle em ambas as mãos e na cabeça.

Ambos foram presos, sendo o ferido vistoriado pelo Sr. Dr. José Joaquim de Souza, que declarou leves os ferimentos de Gomes.

Exames primarios — No dia 30 de novembro findo, na sala da escola publica do sexo masculino do Porto da Madeira, regida pelo professor Antonio Vieira de Barros, tiveram lugar os exames dos alumnos habilitados pelo mesmo professor, sendo o acto presidido pelo delegado litterario major José Joaquim Antunes, servindo de examinador o professor da Estrada Nova de Beberibe José Firmino Ribeiro e o da cadeira.

Foi este o resultado: Miguel Vieira de Barros, approvado com distincção, e Alfredo Quintino Vieira de Barros, approvado plenamente.

— No dia 28 de Novembro ultimo, na escola publica do sexo feminino do Campo Verde, regida pela professora D. Anna Ignez da Silva Ramos, sob a presidencia do Sr. Dr. promotor publico Manoel Clementino de Oliveira Escorel, e sendo examinador o Sr. professor publico Ricardo Fonseca de Medeiros, prestaram exame de 1.º gráo e foram approvadas com distincção as alumnas seguintes: Francisca Amelia Soares Brandão e Leopoldina Guilhermina; e approvadas plenamente Cecilia Guilhermina Duarte e Quiteria Maria Nunes da Silva; e do 2.º gráo Joaquina Fernandes dos Santos, approvada com distincção, e Flora Fernandes dos Santos, approvada plenamente.

— No dia 30 do mesmo mez tiveram lugar os exames dos alumnos da 4ª cadeira da freguezia da Boa-Vista, regida pelo professor Felix de Valois Correia.

O acto foi presidido pelo respectivo delegado litterario, o Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella, e foi examinadora a professora de meninos D. Francelina Forjaz de Lacerda.

Os exames versaram sobre as materias do 2.º gráo, e obtiveram os alumnos o seguinte resultado: Francisco Clacioli dos Santos, Julio Rodrigues de Souza, João Narciso da Fonseca, Pedro Albino do Sacramento, José Otton da Costa, José Silveira de Carvalho e Olympio Augusto Dias Barreto, approvados com distincção; José Marques de Mello Torres e João Pedro de Figueiredo, approvados plenamente.

— No dia 1º do corrente, procedeu-se ao exame de 14 alumnos da 1ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio desta cidade, regida pelo professor Augusto José Mauricio Wanderley, sendo o resultado o seguinte:

1º gráo.—João Fernandes da Costa, Carlos Augusto Firmino Monteiro, Joaquim Teixeira de Barros Guimarães, Carolino Manoel da Cruz e Joaquim Spiridione Sloccovich, approvados com distincção.

Durval Delphino de Britto, José Eduardo de França e Luiz de França Mello, approvados plenamente.

Manoel Francisco Guedes de Lacerda e Manoel Coelho Guimarães Junior, approvados.

2º gráo.—Manoel José de Souza Junior, Pedro Celestino de França e José Pedro Bezerra, approvados com distincção.

Francisco de Assis da Silva Braga, approvado plenamente.

Presidio o acto o respectivo delegado litterario Dr. Olympio Marques da Silva, sendo examinadores o professor Antonio Candido Ferreira e o da cadeira.

— Na escola publica de Afogados, regida pelo professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago, sob a presidencia do delegado litterario substituto, o Revm. vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, sendo examinadores o professor Augusto José Mauricio Wanderley e o da cadeira, procedeu-se aos exames dos alumnos dados como habilitados pelo respectivo professor, os quaes obtiveram o seguinte resultado:

1.º gráo: Approvados com distincção: — Rodolpho Tertuliano da Cunha, Symphrosio Augusto da Silva Santiago, João Philaterio Ferreira das Chagas, Francisco Mamede Lins Wanderley e Manoel Medeiros Araujo; plenamente—Ildefonso Bezerra Cavalcante, Francisco Christiano das Chagas, Godofredo Dias da Silva, Bernardino de Azevedo Ferreira Maia e Antonio Albertino da Silva; e approvados—Luiz Francisco Joaquim de Santa Anna, Jeronymo Leopoldino de Lemos e Freitas, José Moreira de Carvalho, Agostinho Pereira da Silva e Guilherme dos Prazeres Machado.

2.º gráo: Approvado com distincção—Ildefonso Eduardo da Cunha, e com distincção e louvor Manoel Pedro da Silva; plenamente—José Ferreira da Silva Leal e Tristão de Araujo e Albuquerque; e approvados João Ferreira da Silva Leal e Antonio Galdino Ferreira das Chagas.

3.º gráo: Approvado com distincção — João Aurelio Lins Wanderley; e com distincção e louvor—Manoel do Nascimento Lobo, Epiphanio Ribeiro Lobo, Ubaldo Ramulho Lobo e Manoel Pedro da Silva; e plenamente—Manoel Aquilino Cabral de Barros.

Villa de S. Bento—Em 30 do mez passado escreve-nos o seguinte o nosso correspondente:

« Foi officialmente inaugurada a estação de Canhotinho no dia 21 do corrente mez. A festa esteve esplendida, e, sem medo de errar, foi a primeira de todas as inaugurações de prolongamento da ferro-via do Recife ao S. Francisco.

« A assistencia dos Exms. presidente da provincia e chefe de policia e de grande numero de pessoas gradas, tanto do Recife, como de Palmares e de outros pontos do prolongamento, muito abrilhantaram a festa, além de muitas pessoas deste termo, as quaes tambem foram applaudir mais este melhoramento material e civilisador, o qual nos colloca, por assim dizer, a 84 kilometros da capital.

« Houve um opiparo e bem servido jantar; muitos discursos e briades; bailes; e até o dia 26 do corrente ainda durava a festa!

« No emtanto essa festa não foi prasenteira para Zeferino Alves de Araujo e para José, pobre escravo mentecapto, os quaes foram victimas do sabre de um dos soldados do destacamento alli estaccionado, e sem que houvesse, da parte das victimas, o menor insulto ou provocação.

« O sabre desse soldado já brilhou em muitos costados de cidadãos de Quipapá; e quando se pensava que estivesse imprestavel, assim não succedeu, porque, em Canhotinho, reappareceu com tanto brilho, que offuscou a mais imponente festa que tem havido no prolongamento da nossa estrada de ferro, e não bastou a presença das primeiras autoridades da provincia para *se fazer obra*.

« O soldado defende-se, allegando que cumprio ordens do subdelegado; e não duvidamos, porque, tendo esse subdelegado feito parte do corpo de policia, do qual foi desligado por motivos que *ignoramos*, póde ser que d'alli trouxesse o máo costume do espaldeiramento.

« As autoridades judiciarias e policiaes da comarca deixaram de abrilhantar a festa da inauguração á falta de convite da empreza ou de quem quer que a represente. Essa falta é imperdoavel, tanto mais quanto é a primeira e unica estação que temos. Essa descortezia tambem tocou á Camara Municipal, primeira autonomia dos municipios e natural representante dos mesmos.

« Já vamos nutrindo esperanças de termos chuvas.

« Do dia 25 do corrente, até hoje, nuvens carregadas têm apparecido em todo o horisonte e temos noticias certas de muita chuva nas visinhas comarcas de Cimbres, Garanhuns, Panellas, Brejo da Madre de Deus e Buique. Na cidade de Pesqueira as chuvas têm sido tão abundantes que as aguas destruiram açudes e arruinaram casas, e o Ipojuca, cujas nascenças demoram alli, desceu com uma enchente extraordinaria.

« Aqui na villa tivemos nos dias 25 e 26 pequenos e ligeiros aguaceiros, os quaes nos formaram agua potavel para cinco dias e muito melhoraram as impotaveis, vulgarmente aguas de gasto; e no dia 28 choveu no Riachão e Barilia, cerca de 12 kilometros de distancia d'aqui.

« Todavia essas pequenas e variaveis trovoadas não dão, ou não são sufficientes para criar pasto para alimentação dos gados, e nestes dias a mortandade tem augmentado muito. Ha animação ligeira, e já se vai divisando algum riso nos criadores, em lugar do ar carrancudo e triste com que se mostravam antes do dia 25. Deus permitta que as chuvas continuem, do contrario antes o *statu quo* anterior.

« A feira de ante-hontem esteve abundante de viveres, os quaes baratearam, vendendo-se a farinha de 700 a 1$000; o feijão a 1$000; e o milho de 400 a 480 réis a cuia, e sobraram muitos generos que foram encostados, como se diz em linguagem sertaneja.

« Apezar disto, porém, continúa a emigração deste e dos termos visinhos, em procura das mattas, cujos recursos escassearam, á vista da enorme exportação de generos para o alto sertão, podendo se calcular, que esses recursos não passarão do mez de janeiro do anno vindouro, porque as mattas, em tempo algum, produziram legumes para abastecer o sertão.

« *O tributo das raparigas da Babylonia moderna*, publicado pela *Pall Mall Gazette de Londres* causou profunda sensação, não somente n'aquella grande capital, como em todo o mundo civilisado, pois era incredivel que tão torpe commercio se fizesse em uma capital tão rica, e onde o governo é a vontade do povo.

« Pois bem: na nossa provincia tambem ha esse nefando commercio, e como não compartilhamos das miserias de Londres, são dispensados os *caftens* e as *abelhas mestras*, as *parteiras* e *medicos* que dão attestados de virgindade! Alli, o maior preço que dá uma virgem é cincoenta libras, cerca de quinhentos mil réis de nossa moeda, e regularmente com cinco libras obtem-se até virgens menores de treze annos!!

« Alli são velhos libertinos os compradores: ha agencias, corretores e corretoras e até casas particulares, onde são expostas á venda milhares de infelizes inexperientes!!

« Aqui, porém, são os proprios pais os vendedores e por preços fabulosos, á vista dos compras de Londres!!

« Ha cerca de dous mezes, um desalmado pai vendeu a propria filha virgem, recebendo em paga a quantia de 1:000$ em dinheiro, 40 novilhas e 6 eguas; e o comprador, que vestia vestes talares, legalmente, embarcou-se no prolongamento da estrada de ferro com sua preciosa mercadoria, e foi desfructal-a em sua morada, que é bem longe de aqui!!!!

« Na viagem mandava que a victima, desolada, envergonhada, talvez, lembrando-se da sorte que lhe aguardava, conservava a vista cravada no chão:—estivesse alegre, olhasse para os campos e não demonstrasse tanta tristeza!!!!!

« Vá essa noticia sem commentarios e sem declaração de nomes. A autoridade competente que tome conhecimento do facto e puna os delinquentes.

« Alguns soldados do destacamento desta villa são tão *zelosos* no cumprimento dos deveres policiaes—que, sem se lhes ordenar, sem que exerçam o officio de beleguins, dão buscas rigorosas nos saccos e *matulões* dos matutos, afim de apprehenderem armas prohibidas e vendel-as; e se os matutos observam *que os caminhos são mal seguros, que andam de viagem e que não fazem ostentação de armas*, são levados á golpes de sabre.

« Na feira de 28 houve buscas, e os refles brilharam, e procuradas as facas já estavam vendidas, pelo que o alferes Ayres, delegado e commandante do destacamento, recolheu os soldados á prisão e vai remettel-os para o quartel, afim de soffrerem o merecido castigo. Fez muito bem.

« Outr'ora, quando os destacamentos não recebiam soldo durante tres e mais mezes, esse expediente dos soldados servia para matar-lhes a fome e impedia-lhes de trapaças e furtos: hoje, porém, não ha razão de ser, porque o soldo tem vindo para aqui regularmente.

« Até nem ao menos são respeitados os pedestres, como succedeu hontem com o que conduzia a mala de Caruarú; pedido e não dado a faca foi esta tomada á força, ficando inutilisado!

« Tem chegado algumas praças do corpo de policia aqui, e quando se pensa que as mesmas vêm reforçar o destacamento, voltam outras, de modo que, em vez de augmentar, diminue o destacamento.

« O delegado tem embaraços para perseguir os criminosos, os quaes vagueiam no termo, livremente; e não é possivel guarnecer-se uma cadeia, sem segurança e cheia de presos e alguns d'estes condemnados a galés, com um destacamento de nove praças, e, ao mesmo tempo, percorrer o termo com diligencias á cata de criminosos.

« No dia 26 do corrente, foram presos Manoel da Costa Lyra e Miguel Archanjo da Silva, por Antonio Francisco da Silva Branco, no lugar Retiro d'este termo, como indiciados em crime de furto, no termo do Brejo da Madre de Deus. Antonio Branco não é autoridade policial nem judiciaria; executou a prisão sem mandado ou requisição da autoridade competente, e sendo o crime affiançavel, se é que existe tal crime, deveria *aceitar* fiança dos presos, pois não tendo competencia para prendel-os, e fazendo-o, tambem podia receber a fiança provisoria, para não mandar, como mandou, amarrados com cordas os infelizes, desabafando-se assim da desavença que nutre com João Antonio da Silva, pai de Miguel Archanjo.

« O delegado de policia devia aproveitar tão *officioso* e *prestante cidadão* para encarregal-o da captura dos criminosos do termo.

« A' ultima hora sabe-se: que a mãi da infeliz virgem sacrificada á voragem do ministro de nossa santa religião, passando uma corda ao pescoço e dependurando-se, foi soccorrida á tempo de perecer de uma asphyxia por estrangulação, occasionada pelo inqualificavel e indescriptivel procedimento do monstro do marido, assassino mercadejador de sua propria filha!!....

« Até outra vez. »

O que succederá em 1886—Em França foi publicado um annuario sob a direcção do capitão Delauney, contendo a previsão do tempo pelo restante do anno em que estamos e pelo anno de 1886.

Dos calculos do sabio official resulta que o anno vindouro será fecundo em perturbações meteorologicas, e, por conseguinte, em acontecimentos politicos. Uns tem, de facto, uma influencia directa sobre os outros.

O anno de 1886, dizem as observações do capitão Delauney, se assignalará por grandes terremotos. Os de Ischia e o de Java, tinham sido pelo mesmo capitão, presagiados desde 1879, em uma memoria que enderecera á Academia das Sciencias. Um futuro muito proximo permittirá pois confirmar se os calculos e theorias são ou não exactas.

Os extraordinarios phenomenos seismaticos de 1886 serão devidos ás mesmas causas que produziram os extraordinarios verdadeiramente, dos annos seguintes: 1858, 1829, 1800, 1773, 1717, 1689, 1659, 1631 e 1575, epocas todas separadas entre si por um ou mais intervallos de 28 annos.

E' provavel que um cometa, bello como o de 1858, nos seja enviado por Saturno, em seguimento á sua passagem atravez da materia cosmica.

Todos os astronomos e meteorologistas estão de accordo em dizer que o anno vindouro será excepcional no ponto de vista meteorologico.

Não precisa, pois, ser um profundo homem politico, para perceber que o horisonte da Europa vai se escurecendo muito. Os acontecimentos da Asia central, da Hespanha e da Romelia são prognosticos assaz graves e que é preciso tomar em consideração. Veremos pois a terra tremer e os homens agitarem-se extranhamente sobre a sua superficie.

O citado annuario estabelece sobre uma base certa, que deverá fazer cada dia Mathens do Drome *enfoncé*. Pelo mez de dezembro elle nos promette um tempo geralmente bello; em dezembro, entretanto, nada de bom.

Teremos bellas cousas, á guiza de estréa, os primeiros dias do anno e a primavera se annunciará regularmente sem borrascas. Porem convirá desconfiar do mez de maio que, segundo nos parece, deverá, como se tem dito, iniciar a epocha das perturbações.

Electrolise—A electrolise é uma maneira de operar que consiste na introducção de uma agulha n'um tumor, unindo depois esta com um dos dous polos de uma bateria electrica, para dahi conduzir, por meio do fecho da corrente, a electricidade no proprio tumor com o fim de transformar os tecidos e obter a cura.

Este methodo de cura é ainda hoje incerto, nem acha vasta applicação, e esses poucos que delle usam, não fallam a verdade quando publicam que os seus operados ficaram perfeitamente curados, e demais com a vantagem do não terem perdido sangue e nem soffrido a menor dor, entretanto que vemol-os depois arrependidos recorrerem a outros operadores da medicina moderna.

Um navio submarino — Achamos no *Army and Navy Gazette* a descripção d'um navio submarino inventado pelo celebre Nordenfeldt e experimentado ha poucos dias no porto de Copenhague.

As dimensões do navio não são consideraveis, mas sufficientes para fornecer ar e espaço aos quatro homens que constituem a equipagem. As dimensões, porém, podem variar. Construido de aço e em forma de charuto, o navio experimentado tem um comprimento de 46 pés sobre 12 de largura no maximo e 11 de altura; uma cupula de vidro que se eleva á altura de um pé sobre a coberta da entrada ao interior do navio, permitte ao commandante ver ao redor de si tudo quanto se passa á superficie.

O lado caracteristico da obra de Nordenfeldt consiste n'um mechanismo de lemes combinados com dous helices, os quaes podem manter o navio perfeitamente horisontal ou fazel-o immergir á profundidade que se quer, indicando-o para diante durante a marcha.

Quatro homens ficaram fechados hermeticamente por seis horas neste navio e declararam nada terem soffrido. Todavia não ha no navio apparelho algum para purificar o ar chimicamente ou por outro meio.

Um instrumento permitte sómente renovar a cada instante as qualidades respiratorias do ar, que é além disso refrescado com um systema especial. Parece, porém, que a quantidade d'ar contida nos reservatorios do navio é mais que sufficiente para a equipagem.

Um motor empregado para todas as machinas, consiste em vapor ordinario, armazenado em reservatorios cercados d'agua quente. Utilisa-se este vapor somente quando o navio deve correr debaixo d'agua, á superficie funcciona uma machina a vapor ordinaria.

Todo o perigo d'infiltração d'agua no casco é tirado por bombas poderosissimas. Os apparelhos mergulhadores estão marcados automaticamente e se detem por si quando o navio chega á profundidade desejada, reconduzindo-o sempre que se tenta manobra n'um sentido ou n'outro.

As experiencias feitas provam que o navio pode percorrer sob a agua 20 kilometros, o que basta seguramente para todos os casos que podem apresentar-se, e por todo este percurso pode ser mantido na velocidade de cerca de oito nós; velocidade esta relativamente fraca para uma torpedeira ordinaria, mas sufficiente para um navio submarino, cuja immergibilidade está segura.

O armamento deste navio consiste d'um torpedo Whitehead adiante, e, d'outra Nordenfelds rebocador atraz e d'uma metralhadora de cinco canos, que pode lançar, sendo necessario granadas de dynamite.

A metralhadora está adiante da torrinha ou cupula de vidro.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Vidal de Negreiros n 154, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Barão do Livramento, junto á guardamoria, de batatas.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhauma n. 50, do estabelecimento de fazendas ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, da loja ahi sita.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas na rua do Bom Jesus n. 19, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

— Segunda-feira:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 19, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Progresso n. 29, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, no convento do Carmo, por alma do conselheiro Francisco José do Couto e Mello Castro Mascarenhas; ás 7 horas, no Corpo Santo, por alma de Luiz Antonio Gonçalves Penna.

— Sabbado:

A's 7 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Maria Leopoldina Pessoa das Chagas; ás 7 horas, na matriz da Graça, por alma de D. Anna Candida Buarque Wanderley.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na capella do cemiterio, por alma de João Antonio Velloso.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 2 de Dezembro:

Existiam presos 337, entraram 8, sahiram 5, existem 340.

A saber:

Nacionaes 290, mulheres 9, estrangeiros 12, escravos sentenciados e processados 13, ditos de correcção 16.—Total 340.

Arraçoados 297, sendo: bons 292, doentes 5.—Total 297.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria da provincia — Hoje, 4 de dezembro, se extrahirá a loteria n. 23ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Macció de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de dezembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 10 de dezembro conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 12 de dezembro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 78 rezes para o consumo do dia 3 de dezembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 3 de dezembro foi o seguinte:

Entraram:

39 bois pesando 5.742 kilos.	
224 kilos de peixe a 20 réis	4$480
82 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	16$400
20 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$000
18 taboleiros a 200 réis	3$600
8 Suinos a 200 réis	1$600

Preços do dia:

Carne verde a 480, 320 e 240 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 320 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijão de 1$000, até 400 réis idem

Foram occupados:

17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
13 ditos de fressuras a 600 réis	7$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
64 ditos de legumes a 400 réis	25$600
18 columnas a 600 réis	10$800
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	193$180

Cemiterio Publico—Obituario do dia 2 de Dezembro:

Christovão, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Francisco Antonio de Souza, Pernambuco, 29 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, S. José; espasmo.

Uma criança do sexo masculino.

Antonia Emilia Accioly de Miranda, Pernambuco, 51 annos, viuva, Bôa-Vista; lesão cardiaca.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 30 de novembro de 1885

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de depositos	568:295$600
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	202:020$336
Monte de soccorro—conta de passagens	84:315$322
Juros	1:031$900
Caixa	2:194$000
	857:857$158

Passivo

Depositos em contas correntes	857:857$158

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	124:592$166
Valores depositados	157:896$377
Moveis	6:021$227
Cadernetas	511$804
Despezas geraes	13:324$730
Aluguel da casa	1:309$000
Retorno de juros	842$980
Lucros e perdas	34$091
Caixa	1:031$727
	305:564$112

Passivo

Capital	13:192$444
Cautelas de penhores	157:896$377
Juros	13:530$338
Caixa economica—conta de passagens	84:315$322
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	32:969$926
Cadernetas archivadas	88$600
Saldos de penhores vendidos em leilão	3:266$774
Saldos de penhores prescriptos	284$331
S. E. & O.	305:564$112

Pelo guarda-livros,
Felino D. Ferreira Coelho.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico D Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Acibiades Velloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

O Dr. Barros Sobrinho, tendo ficado encarregado da *clinica de partido* do seu collega Dr. Teixeira, avisa aos interessados que dá consultas do meio dia ás 3 horas em seu consultorio á rua do Vigario n. 4 e reside á rua Velha n. 8. Telephone n. 90, (residencia) e n. 132 (consultorio).

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogistas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores A. de Cao &

Nesto estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

10º districto eleitoral

A *Provincia* reproduzio hontem o artigo do Sr. Dr. Ulysses Vianna, publicado no *Jornal do Recife* de 8 de Novembro.

Tendo opposto immediata contestação a esse artigo, não posso deixar de extranhar que S. S. então se recolhesse ás tendas do silencio, para voltar agora á imprensa, envolto na responsabilidade collectiva da redacção da *Provincia*.

Não é d'essa forma que procede um cavalheiro. A discussão encetada sob a responsabilidade de nossos nomes, assim devera continuar, até por amor a verdade. Com o Sr. Dr. Ulysses Vianna estou prompto a discutir, em qualquer tempo, tudo quanto se passar no 10º districto eleitoral d'esta provincia. O que desejo simplesmente é lealdade na lucta.

Comprehendo bem que, para o fim que tem em vista S. S., não lhe convém a discussão em semelhante terreno, porém os que nos lerem reconhecerão comigo, que é essa declinatoria mais uma prova da improcedencia de suas censuras.

Abaixo publico as contestações dos meus dignos amigos, Srs. Manoel Rodrigues Porto e Alferes Laurenio Gonçalves de Azevedo, que de um modo cabal respondem ás injustas accusações do Sr. Dr. Ulysses Vianna.

Nada mais preciso accrescentar a esse respeito.

Relativamente ao Dr. Malaquias de Lagos Ferreira Costa, actual juiz municipal de Caruarú, não sei ainda o que a maledicencia quererá attribuir-lhe. Desde já, porém, dou o meu testemunho de que é um magistrado distincto, que goza de elevado conceito e geral estima na comarca de Caruarú. Qual tem sido o seu procedimento, no desempenho do cargo, que exerce, ha já mais de 4 annos, dizem-no bem eloquentemente os honrosissimos attestados que lhe deram, para sua reconducção, os integerrimos juizes de direito, Drs. Dias Lima e Domingos Ribeiro Vianna. Nenhum ainda os obteve melhores nem mais auctorisados.

Concluindo novamente asseguro ao Sr. Dr. Ulysses Vianna a mais ampla liberdade, no pleito eleitoral que se approxima. Basta para isso que S. S. e seus amigos comprehendam, que é um dever, commum a ambos os partidos, a moderação e o respeito á lei.

Recife, 3 de Dezembro de 1885.

Dr. Francisco de A. Rosa e Silva.

10º districto eleitoral

No *Jornal do Recife* de 8 do corrente, deparei com uma publicação, assignada pelo Sr. Dr. Ulysses Vianna, com a epigraphe acima, a que devo responder.

Não teria duvida em aceitar a responsabilidade dos actos das autoridades accusadas n'essa publicação, nas quaes reconheço distinctos cidadãos, incapazes de praticarem arbitrariedades e violencias no exercicio de seus cargos, mas devo declarar ao Sr. Dr. Ulysses Vianna e ao Sr. Juvencio, a cujas informações aquelle se refere, que o facto de me achar no povoado de Bebedouro, onde tenho negocios, no dia 25 do mez proximo passado, em que se pretendeu realisar a prisão do celebre criminoso Antonio José da Silva, evadido da cadeia desta cidade, não os autorisa a dizerem que fui mandar fazer notificações e ameaças a eleitores, com o fim de obter d'elles a entrega de seus titulos e promessas de voto. A mor parte do tempo, que me demorei em Bebedouro n'esse dia, conservei-me no estabelecimento do Sr. tenente-coronel João Guilherme, chefe liberal, e provoco a qualquer de seus eleitores a que declare se de minha parte teve qualquer insinuação ao menos nesse sentido.

Não me consta tambem que as houvesse de quem quer que fosse.

Contestado assim o que na dita publicação a mim se refere, terminarei por dizer que della transparece que o fim do Sr. Dr. Ulysses Vianna não foi outro senão fazer effeito e intrigar-me, pois teve a malignidade de dizer que pareço ser o depositar o da confiança politica do partido conservador n'esta comarca.

Esteja porém certo, de que, a intriga não medrará, e para resolver difficuldades de candidaturas me parecia perfeitamente dispensavel trazer á discussão minha humilde pessoa.

Caruarú, 13 de novembro de 1885.

Manoel Rodrigues Porto.

Decimo districto

Sendo o commandante do destacamento d'esta cidade, accusado pelo Sr. Dr. Ulysses Vianna, no *Jornal do Recife* de 8 do corrente, de ter acompanhado ao Sr. Alferes Manoel Rodrigues Porto, para o povoado de Bebedouro, com o fim de fazer pressão sobre eleitores, exigindo-lhes os titulos e compromissos de votos, venho defender-me de tão injusta e infundada accusação.

Fui, é certo, no dia 25 de outubro a Bebedouro, cumprindo ordem que me deu o delegado d'este districto, o qual recebera do de Bebedouro, requisição de força para effectuar se a prisão de um criminoso; tendo se porém malogrado esta diligencia, as seis praças que me haviam acompanhado, não se moveram, senão para voltarem á esta cidade.

Não são tambem exactas as informações recebidas pelo Sr. Dr. Ulysses Vianna, quanto a ida do delegado d'este districto á Bebedouro, *onde nenhuma casa foi cercada n'esse dia, nem preso eleitor algum que me conste*.

Igualmente não ouvi ainda dizer que, quer em Caruarú, quer em Bebedouro, fossem exigidos titulos de eleitores, com ameaças de violencia. O que se passou com Manoel Ferreira Guinho, foi muito simples; apenas o Sr. Antonio de Vasconcellos, delegado em exercicio, fez algumas obser-

Vações, de accordo com a lei, por estar elle vendendo drogas sem licença da Camara.

E' esta a verdade dos factos de que poderão dar testemunho os que delles tiverem conhecimento, e com imparcialidade, se quizerem ser justos.

Caruarú, 14 de novembro de 1885. Laurenio Gonçalves de Azevedo, alferes commandante do destacamento.

Parahyba, 24 de novembro

O *Monitor* de 19 do corrente, contra a expectativa geral, depois de haver applaudido e louvado a actual administração da provincia, desde o dia de sua inauguração, deu o seu primeiro *grito de guerra*!

Com sincero pezar registramos este desagradavel acontecimento politico, acreditando que reconhecerá no futuro o desacerto e inconveniencia de semelhante conducta.

Em seu enunciado elle declara que já devera ter começado mais cedo esta nova attitude, em face das *injustiças e perseguições* desenvolvidas contra os nossos correligionarios...

Temos acompanhado a actual patriotica, illustrada e bem inspirada administração em todos os seus actos, e não conhecemos um só, que haja destoado dessa norma de conducta, que um administrador sciente e consciente de sua elevada missão deve manter diante os seus jurisdiccionados, e o governo imperial, de que é digno delegado.

Tendo assumido a administração da provincia o Exm. Sr. Dr. Souza Bandeira, quando funccionava a assembléa provincial, tanto quanto era possivel e compativel com o exercicio de seu elevado cargo, elle procurou manter a melhor harmonia com os nossos illustres correligionarios, alli existentes, fazendo legislar do modo mais conveniente aos legitimos interesses da provincia, dotando-a além d'outras leis, d'um orçamento, que é um edificante exemplo aos futuros legisladores.

No meio de mil difficuldades, que surgiam á cada momento, elle pode organisar aquelle exemplar orçamento com um saldo de sessenta contos de sua receita ordinaria, e de mais noventa e seis d'uma receita extraordinaria, proveniente do contrato de trinta loterias, durante cinco annos, ou seis annualmente, elevando-se todo saldo á cento e cincoenta e cinco contos de réis!

Facto virgem nos annaes legislativos desta provincia nos trinta e tantos annos de vida publica, que temos nesta terra.

Se considerarmos a sua espinhosissima missão na parte relativa a restauração do partido conservador nas posições officiaes, ahi admiramos o seu tino, espirito de justiça e conveniencia publica, á par d'uma lealdade politica, digna de nossas homenagens.

O seu primeiro acto, e no dia da posse, foi solicitar pelo telegrapho a nomeação do illustre redactor e proprietario do *Monitor* para os cargos importantes de inspector da saude publica e do porto, e vaccinador da provincia, o que se realisou dentro de tres a quatro dias!

O segundo acto foi a acertada nomeação de nosso presado amigo e illustre correligionario politico, Dr. Samuel Tertuliano Henriques, para chefe de policia interino.

O terceiro acto foi a accertada nomeação de nosso presado amigo e distincto correligionario politico, major Francisco Pinto Pessoa, para commandante do corpo de policia.

Depois as acertatadas nomeações de nossos presados amigos e illustres correligionarios, Dr. Miguel Peixoto do Vas concellos para inspector do Thesouro Provincial, Dr. Thomaz de Araujo Mindello Junior para promotor publico desta capital, Dr. José A. Moria da Cunha Lima para promotor de Areia, Dr. Luiz de Sá Lima para promotor de Alagôa-Grande, Dr. Alfredo de Andrade Espinola para promotor de Bananeiras, Dr. José Luiz Peixoto de Vasconcellos para administrador da mesa de rendas provinciaes de Mamanguape, e bem assim outras, todas recahindo em correligionarios e amigos politices.

Apenas removeu a tres adversarios, que occupavam os cargos de promotor desta capital, Pitimbú e Pombal.

Organisou o corpo de policia unicamente com os nossos amigos e correligionario politicos.

Toda a policia administrativa, composta de delegados e subdelegados, e respectivos supplentes, recahio nos melhores e mais distinctos correligionarios das differentes localidades da provincia.

Reorganisando a instrucção publica da provincia, nomeou zos nossos presados amigos e distinctos correligionarios politicos, Dr. Samuel Tertuliano Henriques para director geral, commendador Thomaz de Aquino Mindello para reitor do Lyceu, Dr. Ernesto Auguste da Silva Freire para lente de historia.

Occupando com distincção o cargo de director da instrucção publica da provincia o nosso illustre comprovinciano o Sr. Dr. Eugenio Toscano de Brito, filho de um benemerito parahybano, de saudosa memoria, nomeou-o para o cargo de lecte da cadeira de physica, e director da Escola Normal.

Um adversario politico sómente foi aproveitado para esta reorganisação...

Entretanto nunca o partido conservador, depois da nossa ascenção de 1868, fez politica com a instrucção publica.

O commendador Silvino da Cunha, quando presidente desta provincia, até nomeou para o cargo de director da instrucção publica á um seu illuslre adversario politico, não obstante ter os mais legitimos interesses politicos nesta provincia, onde nenhum conservador poderá pôr em duvida a sua integridade politica, sagrada por longos trinta e tantos annos de relevantes serviços á causa do partido.

Emfim por qualquer face, que se considere a administração do Exm. Sr. Dr. Souza Bandeira; ninguem poderá com justiça suspeital-a ao menos de infinidade aos principios politicos, que abraçou em sua honrosa juventude, antes mesmo de entrar na vida publica.

As suas primeiras nomeações foram no dominio conservador de secretario do governo na provincia de Pernambuco, e director de uma das secções do Ministerio da Justiça, onde revelou primoroso talento, e uma applicação ao trabalho e ao estudo bem rara naquelles primeiros annos.

Foram estes os seus primeiros degráos na vida publica, que lhe ganharam o mais honroso renome na mais alta sociedade de nossa côrte, e entre os mais eminentes homens de estado.

Da posição elevada de director da secretaria do Ministerio da Justiça foi convidado no dominio liberal para o cargo de director geral da instrucção publica da côrte, donde retirou se muito dignamente, desde que o ministro do imperio, o Sr. Maciel, pretendeu contrarial-o em um acto de toda a justiça, e de que devia ter a primeira responsabilidade.

Foi o unico cargo, que occupou na situação adversa, e do qual demittio-se *in continenti*, desde que não fôra devidamente apreciado o seu reconhecido merito.

E como dizer o *Monitor* que o digno e pundonoroso administrador desta provincia andou de *sacola* na situação liberal?

Com effeito não podia fazer-se ao Exm. Sr. Dr. Souza Bandeira maior injustiça ao seu nobilissimo caracter.

Não era possivel que o digno actual administrador podesse em dous mezes e poucos dias de governo satisfazer á todos os desejos, aspirações e legitimos interesses de nossos correligionarios politicos; seria impossivel.

Semelhante facto, alheio á vontade do digno actual administrador, não dava direito á qualquer correligionario, e menos ao illustre redactor do *Monitor*, para dar o seu primeiro grito de guerra!

Foi uma deploravel fatalidade, que escapou á nossa previsão e de qualquer adversario politico.

Entretanto é uma realidade, que a acção do tempo ha de apagar-lhe as manchas. desde que reconcentrar-se no intimo de sua consciencia, e interrogar-se á si proprio.

Assim o esperamos.

(Transcripto do *Jornal da Parahyba* de 24 de Novembro.)

Duvida politica

AMIGO E COLLEGA MANOEL J. DE CASTRO MADEIRA JUNIOR

Hontem em um grupo de amigos e correligionarios palestrava-se acerca dos partidos militantes de nossa terra e o teu nome foi alli envolvido. Alguem accimou-te de liberal e eu neguei-te essa qualidade politica, porquanto conhecendo-te de ha muito nunca me déste dados para assim julgar-te; prometti, portanto provar a minha asserção e para isto peço-te que me respondas franca e publicamente se foi ou não bem acentuada a minha affirmação.

Preciso de tua resposta.

Do amigo e collega,
J. C. Ribeiro da Silva.

A' Francisco Raposo

1

A menina q'eu hontem vi
No sabrado de um andar,
E' chic, que faz pasmar,
A menina q'eu hontem vi.
E tem um certo requebrado
No seu todo tem talhado
Que me parece uma Huri.
Qual, me fez admirar,
A menina q'eu hontem vi
No sobrado de um andar.

3—12 —85.

V. de Aniseth.

N. 4.— Quando as crianças, que não podem explicar-se, estão com a testa ardente, o pulso accelerado e todo o corpo esquentado, é indicio certo de grave enfermidade latente. Uma machina á vapor se detém com uma simples chave de ferro, do mesmo modo, um purgativo dissipa o mal que poderia produzir a morte. Porém, nem todos os purgativos convém ás crianças e o unico que acceitam com prazer é a FRUTA JULIEN, que comem como um doce e purga-os sem irritar seus delicados orgãos.

Despedida

Partindo inexperadamente para a Côrte, não posso furtar-me ao imperioso dever de pedir a todas aquellas pessoas de quem eu e minha familia não podemos ir receber as ordens e fazer as nossas despedidas, pela escassez do tempo.

A' todos os amigos, á quem nos confessamos gratos, os nossos sinceros reconhecimentos e a segurança da melhor vontade, para nos prestarmos ao seu serviço, no Rio de Janeiro, ou onde me levar o destino.

Aos particulares amigos Srs.: Pedro Rodrigues de Souza e José Izidoro Pereira dos Reis, e suas Exmas. familias, agradeço os immensos favores que nos dispensaram.

Recife, 4 de dezembro de 1885.

Thomaz Alves.

Partido conservador

Incumbidos pelo nosso illustre chefe o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira de organisar a lista dos candidatos á proxima eleição de deputados provinciaes, recommendamos ao eleitorado do partido conservador para serem votados em primeiro e segundo escrutinio na ordem em que se acham os seguintes nomes:

DISTRICTOS

1.º
Dr. Gaspar Drummond Filho.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

2.º
Dr. João do Rego Barros.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

3.º
Advogado João Francisco do Amaral.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

4.º
Padre Julio Maria do Rego Barros.
Conego Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

5.º
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.

6.º
Dr. José Domingues da Silva.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7.º
Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior.

8.º
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Augusto Coelho de Moraes.

9.º
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

10.º
Manoel Rodrigues Porto.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

11.º
Coronel Constantino Lins de Albuquerque.
Dr. Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella.

12.º
Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Advogado João Alves Bezerra Cavalcante.

13.º
Dr. Francisco Gomes Parente.
Dr. padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.

Recife, 25 de Novembro de 1885.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
João Antonio de Araujo F. Henriques.
Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.
Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Antonio Francisco Correia de Araujo
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Henrique M. de Hollanda Cavalcante.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Gaspar de Drummond.
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
Francisco de Assis Rosa e Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
José da Silva Loyo Filho.
Olympio Marques da Silva.
José Osorio de Cerqueira.

Ao eleitorado do 1.º districto

Aspiro á honra de representar a primeira circumscripção eleitoral da minha provincia na assembléa que vai ser eleita á 30 de Dezembro proximo, e que tem de legislar sobre os interesses legitimos de Pernambuco durante o biennio de 1886 a 1887.

Dirijo-me por isso á todos os cidadãos activos do 1º districto, e peço-lhes o apoio de que necessito para que tenha exito feliz a minha candidatura.

Apresento-me diante dos concidadãos que habitam uma grande parte da cidade do Recife e de varios arrabaldes adjacentes, sem que venha sagrado por algum pontifice politico da terra e sem que tenha por traz de mim, á ditar-me o programma e conter-me os movimentos, este ou aquelle organisador de *chapas*, esta ou aquella *coterie* partidaria.

Não pertenço ao partido conservador e não pertenço ao partido liberal. Sou dos poucos, dos rarissimos, que entre nós não resam acto de contricção diante do systema *que felizmente nos rege*, e é portanto ao meu caracter de republicano convicto e impenitente que fallo ao eleitorado do 1º districto.

Entendo que devo-me exprimir com essa franqueza honesta que ahi fica externada.

Si fôr eleito deputado, si merecer os suffragios dos meus concidadãos, a minha attitude na Assembléa Provincial terá uma face dupla—serei ao mesmo tempo demolidor e constructor, um iconoclasta em hypóstase com um crente. O demolidor e o iconoclasta terão por objectivo derrubar velhos idolos e pulverisar prejuizos velhos; o constructor e o crente visarão assentar novas idéas e esteios novos para uma vida collectiva mais ampla e mais moralisada.

O meu trabalho, como representante do 1º districto, consistirá, mais ou menos, no seguinte:

— Analysar frequentemente os actos das duas parcialidades monarchicas que se hão de fazer representar na Assembléa e lembrar-lhes o cumprimento dos seus deveres publicos; protestar contra a nefasta e perigosa tutella que tem exercido sobre nós o Governo Geral, com assentimento dos representantes da provincia; votar contra todas as pretenções monopolisadoras e contra todos os privilegios que não forem de reconhecida utilidade geral; pugnar pelo equilibrio orçamentario, reduzindo verbas de despeza e cortando fontes de receita manifestamente vexatorias como o *imposto do gyro*, propor o não pagamento de repartições de serviços que devam ser considerados geraes, caso o Governo Imperial não tome em consideração as urgencias economicas da provincia; pedir a extincção de certas taxas antipathicas e a substituição dellas pelo imposto sobre os capitaes immobilisados em apolices ou sobre as respectivas rendas; mostrar a inutil e pessima applicação actual dos beneficios lotericos, combatendo essa instituição do jogo official e procurando, em ultimo caso, dar uma destinação seria e proficua aos referidos beneficios; luctar pelas franquias locaes ou pelo levantamento politico-moral dos municipios, provocar representações á Assembléa Geral e ao governo, instando não só pela descriminação definitiva das rendas e despezas geraes e provinciaes, como tambem pela verdade da lei de 12 de Agosto de 1834 (Acto Addicional), machiavelicamente sophismada pela de 12 de Maio de 1840; auxiliar a propaganda abolicionista e appressar o advento da emancipação da provincia, propondo, em larga escala, o tributamento da propriedade escrava, e apresentando projecto que prohiba o trafico inter-municipal de escravisados.

Comprometto-me perante a minha provincia e o paiz inteiro á bater-me por esse programma, que resume apenas uma parte das minhas aspirações democraticas.

Si o eleitorado do 1º districto entender que me deve honrar com os seus votos, tenho certeza de que hei de saber corresponder a sua confiança; si, ao contrario o resultado do pleito me fôr negativo —o que, aliás, é mais que provavel—saberei esperar calmo por melhores tempos e por maior justiça, sem que se me arrefeça o desejo de propaganda e o amor pelos ideaes politicos que acalento.

Recife, 20 de Novembro de 1885.

José Izidoro Martins Junior.

Ao distincto corpo eleitoral do 8º districto

Illms. Srs.—Tendo expirado, com o encerramento da ultima sessão da actual legislatura, o praso de mandato que me outorgastes para representar-vos na assembléa desta provincia, venho hoje agradecer-vos a prova de confiança com que me distinguistes, o que ora faço na effusão da mais intensiva cordialidade; e, pedindo-vos ao mesmo tempo a graça de vossos indultos para as faltas que, porventura tenha commettido no desempenho de encargo tão honroso, solicitar os vossos suffragios na proxima eleição.

A vós e sómente a vós cabe aquilatar o meu procedimento no exercicio do poder que me delegastes, e decidir se deveis continuar a exaltar-me com a preferencia de que, em outras occasiões, me haveis julgado merecedor.

As arrhas que tenho para empenhar-vos e as credenciaes com que, ainda uma vez, ante vós me apresento, penhores esses que, em troca de vossos suffragios posso offerecer-vos, se não garantem-me a vossa perseverança no apreço e consideração que nunca vos dedignastes de liberalisar me, não sopitam tambem a esperança de um benevolo acolhimento.

O interesse com que na Assembléa Provincial promovi sempre o engrandecimento dessa localidade pelo desejo constante de corresponder á vossa confiança, thesouro o mais precioso de todos quanto ambiciono, alenta-me a grata convicção de que não decahi do vosso conceito.

Não sei se podia ser mais devotado á causa de que me incubistes; o que vos asseguro, porém, é que, tanto quanto pude, e consentiram as condições especiaes da provincia, não descurei os interesses desse districto, cujos melhoramentos sempre preoccuparam-me o espirito, e não foram nunca esquecidos durante o tempo que tenho tido assento na Assembléa Provincial.

Sou o primeiro a confessar que muitos delles, aliás necessarios, foram desattendidos; mas creio que não se poderá, em boa fé, attribuir semelhante falta á incuria de minha parte, maximé não sendo ignoradas as causas que me inhibiram de realisal-os e que não poderam ser por mim superadas.

Conhecedor, porém, das necessidades d'esse districto ao qual tão reconhecido me confesso pela minha escolha em duas eleições successivas, se conseguir ser reeleito na proxima legistura, empenharei toda a minha actividade, e envidarei os meios a meu alcance, afim de que sejam ellas satisfeitas.

Mediante compromisso tão solemne é que venho solicitar, não só os vossos votos, como o vosso apoio e valiosa coadjuvação; e, contando com a vossa costumada generosidade, confio que não me recusareis a honra impetrada, e antes me proporcionareis mais esse ensejo de continuar a prestar á provincia que nos servio a todos de berço os meus fracos e desinteressados serviços, e e a manifestar-vos o meu profundo reconhecimento e eterna gratidão; sendo como sou

De Vs. Ss.—Amigo attencioso, venerador e criado

Barão de Nazareth.

Illm. Sr.—Apresentando-me candidato á deputação provincial no proximo vindouro pleito eleitoral pelo 8º districto, do qual é V. S. digno eleitor, venho por meio da presente solicitar o seu valioso auxilio para o bom exito da minha candidatura d'essa localidade.

Sectario das idéas do grande partido conservador, devo desde já assegurar a V. S. que, pugnando pelos interesses de nossa cara provincia, e especialmente pelos d'este districto, procurarei sempre conciliar ditos interesses com os principios d'aquella escola politica.

Hoje que se acha em campo a propaganda federalista, cumpre antes de tudo distinguir bem da descentralisação administrativa, compativel com o nosso systema de governo, a federação das provincias, que no dominio d'aquelle significa apenas uma utopia, phantasiada unicamente para servir de engôdo aos incautos.

Nisto, como no mais, esforçar me hei sempre para separar o jóio do trigo.

Antecipando os meus agradecimentos á V. S., assigno-me com a mais perfeita estima e consideração

De V. S., patricio, amigo, venerador e obrigado
Augusto Coelho de Moraes.

Provincia de Pernambuco

Sendo, como sou, candidato á Assembléa Provincial, venho lembrar ao digno eleitorado do 4º districto, a renovação do mandato expontaneo, que por mais de uma vez me tem sido concedido.

O meu programma continua a ser: trabalhar a favor da provincia de Pernambuco especialmente do 4º districto.

Confio na independencia nunca desmentida, do distincto eleitorado de Goyanna, Itambé e Timbauba.

Recife, 30 de novembro de 1885.

Visconde de Tabatinga.

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia á rua de Gervasio Pires n. 20.

Assistente examinada
Maria Lima de Castro e Silva
Rua Velha n. 83

Acaso maravilhoso

Quem não conhece a molestia chamada —asthma—, e vulgarmente puxado? Quem sendo assistido a um ataque formal desta terrivel e cruel affecção, poderá conceber um quadro mais pungente e afflictivo?

E' um soffrer sem igual, que faz o doente desejar a morte.

Seu corpo está gelado e banhado em suores frios, suas faces estão lividas, seus olhos esbugalhados, suas narinas amplamente dilatadas, sua bocca aberta; elle, o paciente, collocado em lugar de correnteza de ar, sente-se morrer por falta desse elemento indispensavel a vida: elle appella para a morte, elle pede a todos que o soccorram, elle se enfada com o medico, elle blasphema; e a sciencia e a mais desvelada amisade compungida, cruzam os braços perante um quadro tão contristador, e nada faz, porque tudo que a sciencia ensina é incerto e improficuo.

Pois bem, o acaso, este grande descobridor de profundos arcanos da natureza fez com que se reconhecesse no *cajurubeba* o mais poderoso *anti-asthmatico*, e hoje innumeros pacientes endeosam sua virtude.

Cajurubeba contra asthma ou puxado

Uma colher de sôpa em meio calix d'agua com assucar de 3 em 3 horas.

O allivio é immediato, e segue-se depois o desapparecimento do ataque, devendo-se continuar com o remedio segundo a prescripção no frasco, até a cura radical.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio na rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Mudança

O escriptorio dos Drs. Manoel Portella e Portella Junior acha-se mudado para o n. 65 da rua do Imperador, sala do lado do caes 22 de Novembro.

Medico

O Dr. Vieira da Cunha mudou a sua residencia e consultorio para a rua da Aurora n. 5, 1.º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 29 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar Residencia temporaria no Monteiro.

EDITAES

Edital n. 5

O administrador do consulado provincial faz publico, para inteiro conhecimento dos interessados, que no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1.º de dezembro proximo vindouro, será effectuada por esta repartição a cobrança independente de multa, da decima urbana correspondente ao 1.º semestre do exercicio de 1885-86, e a do imposto de gyro a que estão sujeitos os estabelecimentos commerciaes a retalho, relativa ao 1.º trimestre do referido exercicio, conforme dispõe a lei n. 1860 art. 2.º § 15 ultima parte.

Consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1885.

Servindo de administrador,
Manoel Pereira da Cunha.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, e seu termo em Pernambuco, por Sua Magestade Imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber que tendo fallecido o padre João Cancio Viriato sem testamento nem herdeiros presentes; pelo presente são chamados seus legitimos succeseores a se habilitarem na forma da lei.

E para constar mandei passar este edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 de novembro de 1885.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Pago o sello afinal.—O escrivão, Cavalcante.

Nada mais contêm dito edital. Recife, *era ut supra*.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

O capitão José Rufino Climaco da Silva, primeiro juiz de paz da parochia de Santo Antonio do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber a todos os eleitores desta parochia. que tendo sido transferida, por ordem do Exm. Sr, conselheiro presidente da provincia, para o dia 30 da dezembro, proximo futuro, a eleição que se vai proceder para deputados a Assembléa Provincial que tem de funccionar no biennio de 1886 a 1887, de novo convoca para que se reunam pelas 9 horas da manhã do dia acima indicado com os seus competentes titulos para darem os seus votos nas secções seguintes:

1ª secção

No paço da Camara Municipal, os eleitores comprehendidos nos quarteirões de 1 a 12

2ª secção

No edificio da Escola Modelo, os eleitores comprehendidos nos quarteirões de 13 a 24.

3ª secção

No edificio onde funcciona a Escola Normal, os eleitores comprehendidos nos quarteirões de 25 a 32.

E para constar mandei passar o presente edital que vai por mim assignado e subscripto pelo escrivão deste juizo.

Dado e passado nesta freguezia de Santo Antonio do Recife, aos 30 dias do mez de novembro de 1885.

Eu, Coriolano de Abreu, escrivão o subscrevo

José Rufino Climaco da Silva.

N. B. Por ter sahido com alguns erros, repetimos com as devidas emendas o presente edital.

DECLARAÇÕES

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 18 do corrente, depois da audiencia, irão a praça por venda, os predios abaixo declarados penhorados pela fazenda provincial:

S. José

Casa terrea, sita no becco do Pocinho n. 21, com porta e janella de frente, 3 metros e 60 centimetros de largura, 9 metros e 4 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, avaliada em 600$, pertencente a Manoel Felix de Oliveira.

Boa-Vista

Sobrado á rua de Luiz do Rego n. 11, uma terça parte, com 8 metros e 25 centimetros de vão, 10 metros e 50 centimetros de fundo, tendo o andar superior 2 portas de frente, e copiar, 10 janellas em cada oitão, 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra; o andar terreo 1 porta na frente, 2 arcos, 4 portas e 3 janellas no oitão, repartido em 3 lojas, tendo cada uma 2 quartos, coxeira, sitio murado na frente, portão de ferro e viveiro, avaliada dita terça parte em 1:400$ a qual pertence a Joaquim Rodrigues de Amorim.

Graça

Casa terrea, sita na Tamarineira n. 3, com 1 porta e 4 janellas de frente, 7 janellas e 2 portas nos oitões, 10 metros e 80 centimetros de vão, 15 metros e 15 centimetros de fundo, 4 salas, 4 quartos, cozinha fóra, gaz encanado, quintal em aberto, com cacimba, propria, avaliada em 4:000$, pertencente a Manoel Duarte de Figueiredo.

Apipucos

Casa em Apipucos na estrada que vai para o engenho, com 4 metros e 45 centimetros de vão, 8 metros e 40 centimetros de fundo, 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal em aberto, construida de taipa, em solo foreiro, avaliada em 100$, pertencente a Silvino dos Reis Gomes.

Boa-Viagem

Casa á rua da Gamelleira n. 14, com 7 metros e 95 centimetros de frente, 13 metros e 80 centimetros de comprimento, 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha e 1 quarto externo, quintal em aberto, de pedra e cal, por 800$, já feito o abate da lei, pertencente a João Manoel Pontual.

S. Lourenço

Casa á rua do Rosario n. 3, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 7 metros e 80 centimetros de frente, 11 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, por 160$, já feito o abate da lei, pertencente a Antonio dos Santos Bessone.

Aluguel:

Casa no lugar da Levada do Monteiro, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cozinha, 1 quarto externo e quintal em aberto, por 4$800 mensaes, pertencente a Gertrudes Germana de Siqueira.

Armações:

Armação existente no estabelecimento á rua do Bispo Sardinha n. 1, freguezia do Recife, avaliada em 300$, pertencente a Herman Paterson.

Armação de louro, com balcão da mesma madeira, existente no estabelecimento a estrada do Giquiá a Jaboatão n. 112, avaliada em 200$ pertencente a Ignacio Estevão Moreira da Costa.

Armação de pinho, envernisada de branco, com caxilhos envidraçados existente no estabelecimento á rua da Imperatriz n. 74, avaliada em 50$, pertencente a Joaquim Francisco das Chagas e Silva.

Poço

Casa terrea á travessa do Marques n. 5, com 4 metros e 25 centimetros de vão e 10 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal em aberto, avaliada em 100$ pertencente a...

— A camara municipal da cidade do Recife, convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob as penas da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha, Secretario.

Cemiterio Publico do Recife

De ordem da Illma. Camara faz se sciente ás pessoas interessadas que nos dias abaixo declarados serão abertas as catacumbas infra mencionadas, que nesse dia terminam o praso final concedido para a conservação dos cadaveres nas mesmas catacumbas.

Dia 1 de Janeiro de 1886

José do Valle, Camara n. 40 B.

— 4 —
Hortencio Cassiano Pereira Dutra, Camara n. 48 B.

— 5 —
Diogenes Francisco Pessoa, Camara n. 15 A.

— 7 —
Candida Gomes dos Santos, Camara n. 10 A.
Luiz de França dos Anjos, Almas da Boa-Vista n. 4, de 2ª.
Manoel de Araujo Monteiro, Passos n. 7, ao poente.

— 9 —
Maria Thereza da Assumpção, Livramento n. 12, de 1ª.
Ursula Maria da Conceição, Mãi dos Homens n. 27.

— 10 —
Josepha de Faria Raposo, S. Francisco n. 25, de 1ª.

— 11 —
Maria Dourado da Conceição Fonseca, Santissimo Sacramento da Boa-Vista n. 11, ao nascente.
Francelina da Conceição Oliveira Lopes Santissimo Sacramento de S. José n. 3, ao sul.

— 12 —
Manoel Vicente Tavares dos Santos, Espirito-Santo n. 4, de 1ª.
Joaquim de Souza Rodrigues, Congregação n. 1, de 2ª.
Joaquim da Costa Lima, Luz n. 13.

— 14 —
João Manoel de Siqueira, S. José d'Agonia n. 7, de 1ª.

— 15 —
Joaquim Moreira Dias, Camara n. 16 B.

— 16 —
Maria Francisca de Alcantara, Terço n. 131.

— 17 —
Francisco Correia de Queiroz Barros, Congregação n. 6, de 2ª ordem.

— 18 —
Paulo Manoel do Nascimento, S. Benedicto n. 23.

— 19 —
Dr. Francisco José Cyrillo Leal, Matriz de Santo Antonio n. 21, ao nascente.

— 20 —
Menelio Hygino da Motta Silveira, S. Gonçalo n. 10, de 2ª.
Manoel Pires Ferreira, Matriz da Boa-Vista n. 24, de 1ª.
Manoel Rodrigues da Costa Magalhães, Espirito-Santo n. 22, ao sul.
Benedicto de Assis, S. Benedicto n. 22.

— 21 —
Francisco Gonçalves do Rego Barros, Camara n. 14, (N).

— 22 —
Luiz Carqueijo, Santa Rita n. 26, de 2ª.
Capitulina Virginia de Moura, S. Benedicto n. 23.

— 23 —
Capitão Manoel Claudino de Oliveira Cruz, Conceição dos Militares n. 2, de 1ª.
João Justino de Souza Freitas, Santissimo Sacramento de Santo Antonio n. 19, ao nascente.

— 24 —
Marcelino José Puppe, Matriz da Boa-Vista n. 14, de [illegible].
Alferes Augusto Pacheco Queiroga, Trindade n. 12, de 1ª.

— 26 —
Maria Ribeiro da Silva, Terço n. 8 ao sul.
Cecilia Etelvina Carneiro da Cunha, Santa Rita n. 4, ao norte.

— 27 —
Caetano Maria Fontes, Terço n. 4.
Manoel Ferreira da Cunha, Trindade n. 4, ao sul.
Adelaide Clementina de Jesus S., Carmo n. 9, ao sul.

— 30 —
Maria Mathilde Teixeira de Sá, Almas do Recife n. 7.
Maria Alves Pereira, Terço n. 7, de 2ª.

Cemiterio Publico do Recife, em 30 de Novembro de 1885.

O administrador,
José Maria de Araujo.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares precisa contratar, para o 1.º semestre de 1886, os artigos seguintes:

Aletria, kilogramma.
Arroz, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Assucar mascavinho, idem.
Azeite doce, litro.
Bolachinha de araruta, kilogramma.
Bacalhau, idem.
Chá preto, idem.
Café, idem.
Carne de xarque do Rio Grande ou Montevidéo idem.
Carne verde, idem.
Corte de cabellos.
Dôce de goiaba, kilogramma.
Escovas para dar lustro.
Farinha, litro.
Feijão, idem.
Fructas.
Frangos.
Gallinhas.
Graxa para sapatos, lata.
Kerosene, litro.
Lenha, acha.
Manteiga ingleza, kilogramma.
Manteiga franceza, idem.
Marmellada, idem.
Macarrão, idem.
Pão e bolacha, kilogramma.
Queijo flamengo, idem.
Sal, litro.
Sabão, kilogramma.
Toucinho, idem.
Vinho do Porto (Menezes) garrafa.
Vinagre, litro.
Verduras.
Velas de espermacete, libra.

Lavagem e engommado de blusas e calças de brim, lavagem e concerto de jaquetas, camisas, calças, lenções, camisólas, toalhas pequenas, carapuças, cobertas, toalhas grandes para mesas, fronhas, toalhas de rosto e pares de meias.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho quem habilitar-se previamente, exhibindo, um requerimento, dirigido ao mesmo conselho, documento que prove haver pago como negociante estabelecido, o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até as 11 horas da manhã do dia 7 do corrente, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitarem-se as seguintes condições:

1.ª No caso de não assignarem o contracto pagarão a multa de 10 %;

2.ª Sendo recusado, pela commissão, os generos contractados, mandar se-ha comprar pelo preço do mercado, ficando o contractante obrigado a indemnizar, isto até tres vezes, depois do que ficará rescindido o contracto, pagando o contractante a multa de 400$000.

Todos os generos deverão ser de primeira qualidade.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1885.

Francisco Joaquim de Souza, Secretario.

Correio geral

Novas agencias e conducção de malas terrestres

O administrador faz publico que nesta data começarão a funccionar as novas agencias do correio de Pedra Tapada, na comarca de Limoeiro, com expedições de malas nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30; e de Sertãosinho, comarca de Palmares, com expedições nos dias 3, 7, 11, 15, 19, 23 e 27; assim como, que, a correspondencia para a agencia de Canhotinho, no prolongamento da estrada ferrea do Recife ao S. Francisco, passa a ser expedida diariamente, podendo ser recebida tanto nesta repartição, como na agencia das Cinco Pontas.

Administração dos correios de Pernambuco, em 2 de dezembro de 85.

Affonso do Rego Barros.

ILEGÍVEL

Monte Pio Popular Pernambucano

Convido pelo presente a todos os senhores socios para reunirem-se em assembléa geral no domingo 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de ouvirem a leitura do relatorio do 2· semestre e assistirem a posse do novo conselho que tem de administrar esta sociedade no anno social de 1885 á 86, pelo que convido igualmente a todos os eleitos para virem prestar juramento e tomarem posse de seus respectivos lugares.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 2 de dezembro de 1885.

Gouveia Cordeiro,
1· secretario.

Sociedade pratica e beneficente

Convido a todos os irmãos para assistirem a installação, que terá lugar no dia 17 de dezembro de 85. Recife. 1 de dezembro de 85.

O secretario,
José Cerino D. Chaves.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	300$000
Idem idem n. 13, 2· andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1° andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3° andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29, 2· andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Locomotora Pernambucana

A administração desta companhia convida novamente aos Srs. accionistas em atrazo, a satisfazerem dentro do improrogavel prazo de 8 dias a contar desta, as entradas ainda não realisadas, sob pena de incorrerem no que preceitúa o artigo 8° dos estatutos desta companhia, que diz:

« O accionista que não realisar as suas prestações nos prasos determinados no artigo 5° perderá em favor da companhia as prestações anteriormente realisadas. »

Escriptorio da administração da Companhia Locomotora Pernambucana, 27 de Novembro de 1885.

S. de Barros Barreto,
Secretario.

Associação Portugueza de Beneficencia

A commissão administrativa desta associação avisa a todos os associados que continúa no cargo de medico da mesma, o Illm. Sr. Dr. Raymundo Bandeira, o qual prestará os serviços áquelles que se apresentarem munidos do documento exigido na ultima parte do § 1· do art. 70 dos estatutos, podendo ser procurado no seu consultorio todos os dias uteis, das 12 ás 2 horas da tarde, no largo do Corpo Santo n. 19, 1· andar, ou na casa de sua residencia á rua do Ventura n. 19, Capunga. Recife, 28 de novembro de 85.

Cesario A. S. Papoula,
Director (em commissão)

Banco de credito real de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

São convidados os senhores subscriptores para a reunião da assembléa geral deste banco, que deverá ter lugar no dia 9 de dezembro á 1 hora da tarde, na séde da associação commercial beneficente, para a constituição do mesmo banco, eleição da mesa da assembléa geral, dos administradores e fiscaes, como preceitúa o art. 28 do decreto n. 8821 de 30 de dezembro de 1882.

Pernambuco, 21 de novembro de 85.

Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
José da Silva Loyo Junior.
José Finza de Oliveira.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 3 de dezembro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices provinciaes do valor de 1:000$ e juros de 7 0/0 ao anno, a 1:005$ cada uma.
Ditas ditas do valor de 500$ e juros de 7 0/0 ao anno, a 502$500 cada uma.
Ditas ditas do valor de 100$ e juros de 7 0/0 ao anno, ao preço de 100$500 cada uma.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
10 apolices provinciaes de 1:000$.
9 ditas de 500$.
3 ditas de 100$.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1885

Alfandega—De 1	37:439$522
Idem de 3	27:803$140
	65:242$662
Recebedoria—De 1	452$823
Idem de 3	1:465$626
	1:918$449
Consulado provincial—De 1	3:675$913
Idem de 3	7:836$848
	11:512$761
Recife drainage—De 1	564$752
Idem de 3	$
	564$752

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 30 á 5 de dezembro de 1885

Algodão em rama, 480 rs. o kilo.
Assucar branco, 191 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 128 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 28 de novembro de 1885.

Os conferentes,
Raymundo F. de O. Mello.
Antonio L. M. Amorim.

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte no dia 3 de dezembro e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Barris vasios 76 a Pereira Pinho & C.
Fumo 15 volumes á ordem.
Farinha de mandioca 1200 saccos a Maia & Rezende, 220 a Amorim Irmãos & C., 200 a Baltar Irmão & C., 150 a L. G. da Silva & Pinto.

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado do Maceió no dia 1° de novembro e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 186 saccas a Gomes de Mattos Irmãos, 134 a J. C. Monteiro, 84 á ordem, 10 a Andrade Lopes & C.
Cera de carnaúba 95 saccos a J. V. Alves Mathens & C., 1 a Fernandes & Irmão.
Couros salgados seccos 83 a Gonçalves Irmãos & C.
Chapéos de palha 28 volumes a Maia & Rezende.
Esteiras de palha 10 volumes a Fernandes & Irmão.
Sal 270 alqueires á ordem.
Vassouras de palha 8 volumes a Fernandes & Irmão.
Velas de cera de carnaúba 27 caixas aos mesmos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 1 de dezembro de 1885

Para o exterior

— Na escuna norueguense *Falkeu*, carregou:
Para Liverpool, Engenho Central 1,000 saccos com 80,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Royal W.*, carregou:
Para Liverpool, Borstelmann & C. 950 saccas com 71,365 kilos de algodão.
Para New-York, P. Vianna & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Nasmyth*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 100 saccas com 9,820 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Rydal*, carregou:
Para Liverpool, M. J. da Rocha 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Ulster*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 252 saccos com 18,900 kilos de assucar mascavado.
— Na escuna norueguense *Emma*, carregou:
Para New-York, P. Carneiro & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Lisbonense*, carregou:
Para Hamburgo, M. S. Pinheiro 84 couros salgados com 1,008 kilos.
Para Lisboa, P. Alves & C. 1 barrica com 77 kilos de assucar branco e 1 barril com 50 litros de aguardente.
— Na barca nacional *Ida*, carregou:
Para Lisboa, J. P. de Castro & C. 22 pranchões de amarello.
— No patacho portuguez *Pinheiro*, carregou:
Para o Porto, P. Pinto & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

Para o interior

— No patacho allemão *Titia*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
— No patacho hespanhol *J. Pura*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 10,000 cocos fructa; Bartholomeu & C. Successores 17 volumes medicamentos.
— No vapor nacional *Caravellas*, carregou:
Para Bahia, P. Pinto & C. 150 barris com 24,000 litros de mel.
— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregou:
Para Aracaty, P. Vianna & C. 500 saccos com farinha de mandioca.
Para Macáo, P. Vianna & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *Santa Rita*, carregou:

Club Internacional de Regatas

De ordem do Sr. presidente deste club, convido a todos os senhores socios á comparecerem na respectiva séde, sita á rua do Marquez do Herval n. 11, no dia 6 de dezembro vindouro, ás 11 horas do dia, afim de reunidos, discutirem os regulamentos interno e externo do mesmo club. Recife, 30 de novembro de 85.—O 1· secretario,

Joaquim Alves da Fonseca.

CONFRARIA DE N. S. da Soledade da Boa-Vista

De ordem do nosso irmão presidente, convido a todos os irmãos desta confraria para, domingo 6 do corrente, pelas 9 horas da manhã, proceder-se a eleição dos novos funccionarios que teem de administrar esta confraria no anno compromissal de 1885-86, como determina nosso compromisso.

Secretaria da confraria de N. S. da Soledade, 3 de dezembro de 85.—O secretario,

Godofredo de Abreu e Lima.

IRMANDADE DO Senhor Bom Jesus das Chagas

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de reunidos em assembléa geral, tratarmos de assumpto a bem da irmandade e dos irmãos. Recife, 2 de dezembro de 85.—O secretario,

Amaro J. do Espirito Santo.

Estrada de ferro do Bonito

Os concessionarios da projectada estrada de ferro de Agua Preta á Colonia Soccorro, no intuito de darem começo aos trabalhos em breve tempo, tem resolvido incorporarem uma sociedade anonyma; para esse fim convidam o publico em geral e particularmente os fazendeiros daquella uberrima zona á virem subscrever o capital que poderem, dentro do prazo de 90 dias, á contar de hoje, depois do que se marcará dia para se reunirem e tratar-se da incorporação da companhia. No largo do Corpo Santo n. 2 encontrarão exposto o livro das assignaturas, onde tambem acharão pessoa que lhes ministre qualquer informação que exigirem, a respeito.

Recife 1 de setembro de 85.

S. R. J.

Soirée bimestral em 6 de dezembro de 85

Scientifico aos senhores socios que a soirée principiará ás 7 horas da noite.

Convites em mão do Sr. presidente.

Ingressos em mão do Sr. Thesoureiro.

Recommenda-se simplicidade nos toilettes, assim como não é admissivel aggregados.

Recife, 17 de novembro de 1885.

O 1° secretario,
João Alfarra.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Assembléa geral

Por ordem do Illm. Sr. vice-provedor deste hospital, ora no exercicio do cargo de provedor, são pelo presente convidados todos os senhores socios á reunirem-se na secretaria do mesmo estabelecimento, domingo 6 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de em assembléa geral ordinaria, dar-se cumprimento ao disposto no art. 18 dos nossos estatutos, e especialmente proceder-se a eleição da junta administrativa e commissão de contas para o futuro anno de 1886.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 1· de dezembro de 85.

O 1· secretario,
José da Silva Rodrigues.

Sociedade União Loterica

Bilhetes da 3ª grande loteria do Rio 500-C, meio n. 11149.

De Alagoas, 5ª parte, 11ª loteria, a dezena de n. 5251 á 5260, e os vigesimos de ns. 20048, 20,049, 20047, 20042, 20041, 20045, 20046, 20050, 17523 e 32400.

Sociedade União Loterica, 3 de dezembro de 1885.—O thesoureiro.

J. M. S.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de novembro proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia de Santo Antonio

Rua de João do Rego n. 20, apparelho n. 5,647, casa terrea.

Boa Vista

Rua de Riachuello n. 1, apparelho n. 10,929, casa terrea.

Recife, 2 de dezembro de 1885.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos seguintes, durante o trimestre de janeiro á março de 1886: Hospital Pedro II, hospicio de alienados, casa dos expostos, hospital de Santa Agueda, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros e collegio das orphãs.

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte e turbinado, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivel, idem.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão e bolacha, idem.
Dito idem para o collegio das orphãs, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litros.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, maços.
Vinho branco, litros.
Dito tinto (Figueira) idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 9 do mez corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de tres dias não comparecerem na secretaria da mesma santa casa, para assignarem os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 85.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas juiz do 5° districto criminal, faço saber que nos autos de recurso eleitoral em que é recorrido Manoel do Nascimento Fonseca, qualificado eleitor da parochia da Varzea, foi julgada sem effeito sua inclusão por verificar-se ser elle residente na parochia de S. Lourenço da Matta, e ser a casa em que procurou alistar-se um estabelecimento commercial de Sabino Dourado Cavalcante.

E para que chegue ao conhecimento quem interessar possa, fiz a presente.

Recife, 3 de Dezembro de 1885,

O escrivão do jury,
Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

AGENCIA

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

Para Macahyba, B. P. de Miranda 500 saccos com farinha de mandioca; A. da Silva Campos Junior 200 ditos idem.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregou:
Para o Natal, M. Amorim 400 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2 de Dezembro

Bahia e escalas—7 dias, vapor nacional *Caravellas*, de 320 toneladas, commandante José Fernandes, equipagem 25, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Cabo da Boa Esperança—24 dias, barca ingleza *Aurelie*, de 290 toneladas, capitão Samuel Osborn, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Masmyth*, commandante L. R. Taylor, carga varios generos.

New-York—Patacho inglez *Acacia*, capitão W. Mattson, carga assucar.

New-York—Lugar americano *C. S. Bushnell*, capitão A. R. Lent, carga assucar.

Navios entrados no dia 3

Manáos e escalas—13 dias, vapor nacional *Pernambuco* de 1989 toneladas, commandante Pedro H. Duarte, equipagem ..., carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

Port Natal (Africa)—35 dias, lugar inglez *Elida*, de 199 toneladas, capitão P. L. Sjostiand, equipagem 8, em lastro; a H. Lundgren & C.

Cape Torn (Africa)—30 dias, lugar sueco *Svea*, de 454 toneladas, capitão Plomgren, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.

Cape Tom (Africa)—26 dias, barca norueguense *Venkita*, de 277 toneladas, capitão Bler, equipagem 9, em lastro; a H. Lundgren & C.

Port Natal (Africa)—40 dias, brigue inglez *Margam*, de 284 toneladas, capitão Francis Wilson, equipagem 10, á ordem.

S. Francisco da California—89 dias, galera ingleza *Bem Douran*, de 1871 toneladas, capitão S. J. Andrewns, equipagem 27, carga trigo em grão; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Lugar inglez *Ulster*, capitão J. C. Shkel, carga assucar.

Rio de Janeiro e escalas—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro H. Duarte, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Lissabon	do sul	hoje
Gironde	da Europa	hoje
Merrimack	do sul	amanhã
Ville de Bahia	do sul	a 6
Pará	do sul	a 7
Cotopaxi	do sul	a 7
Elbe	da Europa	a 10
Ville de Maranhão	da Europa	a 11
Manáos	do norte	a 12
Tamar	do sul	a 14
Paranaguá	de Hamburgo	a 15
Ceará	do sul	a 16
Advance	do sul	a 17
Espirito Santo	do norte	a 21
Ville de Rio de Janeiro	do sul	a 22
Neva	da Europa	a 24
Finance	de New-Port-News	a 25
Congo	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

INDEMNISADORA Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres....	316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes
BROWNS & C.

5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

Camara municipal do Recife

Tendo se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais trinta dias, afim de satisfazerem ditos impostos, livre da multa de 50 0/0, conforme prescreve a lei citada.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueera C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis P. Rocha,
Secretario.

Grandes corridas EM BEBERIBE

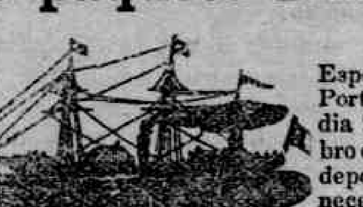
Ensaios para a fundação de um club internacional de corridas a cavallo (jockey-club,)

Domingo 6 do corrente

serão apresentados os cavallos dos socios já inscriptos *Carauna* (distinctivo côr de rosa). *Viado* (distinctivo amarello.) *Malunguinho* (idem azul.) *Sertanejo* (idem verde.) Sendo que esses cavallos todos de Beberibe e montados por corredores adestrados correrão entre si ou com os que se apresentarem por parte dos moradores.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C
O paquete Finance



Espera-se de New Port News, até o dia 25 de dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

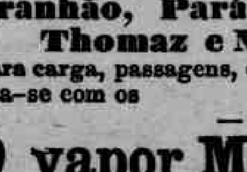
Vapor Advance

E' esperado do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

O vapor Merrimack



E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Agentes
Henry Forster & C.

N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.· andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Lissabon

E' esperado dos portos do sul no dia 6 de dezembro seguindo depois da demora do costume para

Hamburgo

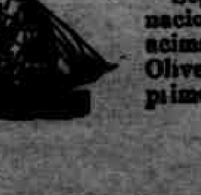
Tocando em Lisboa

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3
1° andar

Para o Rio Grande do Sul e Pelotas



Segue com brevidade o lugar nacional *Tigre*, para os portos acima; a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario primeiro andar.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Elbe

E' esperado da Europa no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, frete, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 10 de dezembro, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas do dia 10.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Caravellas

Commandante J. F. Teixeira

Segue para os portos acima no dia 6 do corrente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao meio dia do dia de sabbado 5.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

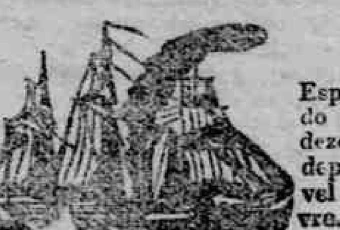
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER Ville de Bahia



Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

As passagens poderão ser tomadas de antemão. Recebe encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Maranhão

E' esperado da Europa até o dia 9 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia. Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante o 1° tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de dezembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, e encommendas e valores tracta-se na agencia

N. 46—RUA DO COMMERCIO—46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Costa

Seguirá no dia 5 de dezembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 7 de dezembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N.—14

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Gratidão*; a tratar com Silva Guimarães C., á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida*: para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

— Hoje (4) deve ter lugar o leilão de 200 caixas com batatas.

— Sabbado (5) o da armação e fazendas da loja da rua do Rangel n. 50, em pequenos lotes; a vontade dos compradores.

— Segunda-feira (7) o de moveis, tapetes, espelhos, quadros, da casa da rua do Progresso n. 29.

Leilão

De 5 duzias de taboas de cedro

Hoje 4 do corrente

A'S 11 HORAS

Em frente ao armazem do Sr. José Luiz, junto á guarda-moria da Alfandega, por occasião do leilão de 200 caixas com batatas.

Pelo agente Pinto

Leilão

De moveis e louças

Sendo 1 mobilia solida de jacarandá, 1 sofá de amarello, 2 consólos, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 jardineira, 2 lanternas, jarros de alabastro, bollas de cores, etagers, figuras, cama franceza de amarello, 1 candieiro de gaz, diversos quadros, 1 relogio de cima de mesa, 1 mesa elastica de 3 taboas, 12 cadeiras de junco, 2 aparadores, 1 marqueza, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 marquezão, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 marquezão, 2 espelhos, 1 aparelho de porcellana para chá, 18 calices, 1 casal de canarios de Hamburgo e outros moveis do uzo de uma familia.

SESTA-FEIRA, 4 DO CORRENTE

A's 11 horas

No sobrado n. 154 da rua de Vidal de Negreiros, 1.· andar.

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retira para fóra da cidade, fará leilão dos moveis acima ao correr do martello.

Leilão

De 1 meia-commoda, 4 cadeiras de braço, 1 zunca, 1 cabide, cadeiras de amarello, e mesa de louro nova, 1 bonito aparador novo, 1 cupula, 10 caixinhas para costura, 1 marqueza, 1 relogio para parede. 1 candieiro para kerosene, jarros, e diversos passaros e um pequeno navio.

Ao correr do martello

Pelo Agente Brito

Rua do Imperador n. 24

Sexta-feira, 4 do corrente

A'S 11 HORAS

Leilão

De 200 caixas com batatas recentemente chegadas

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores

Agente Pinto

Sexta-feira 4 do corrente

A's 11 horas

No armazem—Barão do Livramento—junto a Guarda-Moria da Alfandega

Leilão

da armação, balcão, candieiros, fazendas, roupa e mais pertenças da loja da rua do Visconde de Inhauma n. 50, outr'ora do Rangel.

Constando de:

Camisas de linho, de algodão e de cretone, meias, lenços, cobertores, chales, damasco, alpacas, casimiras, flanella, hamburgo, mariposa, atoalhado, esguião, bretanha, oxfords, merinó, brins, chitas, batistes, camisas de meia, toalhas, guardanapos, gravatas e outras fazendas, as quaes serão vendidas

Em lotes, á vontade dos compradores

Sabbado 5 de Dezembro, na loja da rua do Rangel n. 50

Eduardo Casceo, em virtude de seu estado de saude e de accordo com os seus credores, levará a leilão, por intervenção do agente Pinto e em lotes, á vontade dos compradores, a armação, balcão e fazendas do seu estabelecimento á rua do Rangel n. 50.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto.

Entrega em acto continuo.

Leilão

De uma mobilia a Luiz XV, de jacarandá com encosto de palhinha composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 16 de guarnição e 2 consolos com tampos de marmore, uma dita tambem de jacarandá em muito bom estado, uma dita de junco, 1 piano, 1 espelho oval, grande e novo, 1 fiteiro, camas para meninos e outros moveis, 1 bote inglez, 1 cofre, quadros, jarros e outros muitos objectos.

Sabbado, 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 19

Agente Modesto Baptista

Leilão

Em continuação

Da grande loja de chapéos de sol, sita á rua do Marquez de Olinda n. 18

Constando

De 2 armações inglezas envernisadas, 1 grande fiteiro forrado de baêta, 1 carteira, divisões de escriptorio, chapéos de sol de seda, alpaca e panno, para homens e senhoras, diversas caixas com charutos da Bahia e de Havana, chapéos de palha para senhora, botões para colletes e palitots, pentes para cócos, colheres e garfos de metal fino, bandejas e muitas outras mercadorias que estarão patentes no acto do leilão, e garentem-se as chaves á quem comprar as armações.

Sabbado, 5 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De moveis

A SABER:
Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho grande dourado com 12 pés de altura, 1 dito menor, 2 jarros para flores, 2 castiçaes e mangas, 1 tapete de sofá grande, 1 dito menor, 6 ditos de porta, 10 pannos de crochet para cadeiras.

Uma cama franceza, 1 toillet de jacarandá, 2 lavatorios com pedra, 1 commoda de jacarandá, 1 cabide torneado, 1 mesa oval e 1 toucador.

Uma mesa elastica, 1 apparador com armario, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 lavatorio de ferro, trem de cozinha e outros accessorios de casa de familia.

Segunda-feira, 7 do corrente

Agente Pinto

Na casa terrea grande com portão ao lado á rua do Progresso n. 29, ultima casa a esquerda de quem entra na mesma rua.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas, a entrega effectuar-se-ha no mesmo dia.

Leilão

(Em continuação)

Constando de 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com pedra, 1 dita com as mesmas peças, 1 excellente piano de Henry Herz, 1 espelho oval, dourado, 6 cadeiras de espaldar de jacarandá, 2 serpentinas de vidro, 1 candelabro de 5 luzes. 1 cadeira para piano, 2 ditas para menino, tapetes, 4 lanças para cortinado, lindas almofadas para sofá, 1 meia commoda, 1 carteira e mocho para a mesma, 1 thear, pannos de crochet para cadeiras, 1 relogio, 1 guarda louça, aparadores, mesas, cadeiras de balanço e de braço, 1 costureira, 1 peça de encerado para mesa e muitos outros objectos existentes no 2º andar do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz.

Segunda-feira 7 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

Segunda-feira, 7 do corrente
A's 11 horas

De 10 mei'aguas em terreno proprio, a rua de Maciel Monteiro n. 4 (antigo becco das Barreiras) freguezia da Bôa-Vista, as quaes rendem 53$000 menses.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Modesto Baptista
Em sua agencia de leilões á rua do Bom Jesus n. 19

Bom emprego de capital

2.º leilão

Do sobrado n. 27 da rua do Marquez de Olinda
Espolio de José Barboza de Mello
Segunda-feira, 7 de dezembro
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, do predio acima, á requerimento da viuva inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido José Barboza de Mello. O predio é novo e rende 2:000$000 annuaes.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua da Palma n. 56 cose-se com todo o esmero vestidos e outras quaesquer obras, garantindo-se perfeição, pontualidade e preços muito commodos.

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S Pedro n. 4, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia: a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Pede se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior que appareça na rua do Coronel Suassuna n. 148.

— Dá-se um menino á alguma familia que queira tratal-o e se obrigue a mandar á escola, utilisando-se dos seus serviços; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 78.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

— Aluga se uma casa no povoado da Torre, tendo 6 quartos, 2 salas, cosinha e sotão; a tratar no armazem da bola amarella.

— Aluga-se o 1º andar da casa á rua nova de Santa Rita n. 31, tem agua e gaz.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 31.

— Aluga-se o 1º andar n. 31, e armazem n. 39 á rua do Imperador; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se uma escrava de 14 annos, que faz todo serviço de casa, propria para andar com crianças; na rua do Imperador, loja n. 67.

— Aluga-se uma boa casa com bons commodos para uma familia, estando bem situada por ter sido reedificada, tendo 4 quartos, 2 salas, 1 dita para engommado, cozinha e mais commodos que se faz preciso, quem a pretender, dirija-se a agencia Progressiva á rua do Queimado n. 73, cuja casa é a da rua Vital de Negreiros n. 168.

— E' rogado para liquidar contas alimenticias um empregado publico, que valendo-se da crise da provincia, andou calotiando a humanidade, certo que não fazendo nestes quatro dias prompto pagamento, verá seu nome por este *Diario*, já que não se envergonhou em ser citado.

— Na rua do Hospicio n. 33, precisa-se tratar um criado para todo serviço.

Amas para cozinhar e engommar

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia. No escriptorio do «Diario» se indicará.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue Acacia um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2,693 com a sorte de 200$000, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 241.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (24ª), que se extrahirá na sexta-feira, 4 de Dezembro.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

1:000$000

Precisa-se de um socio que tenha o capital de 1:000$, quem quizer faz bom negocio; deixa carta fechada neste *Diario* com as iniciaes J. A. R para ser procurado.

Restaurant italiano

Rua das Larangeiras n. 29

Alem das refeições communs que o bem acreditado artista Colinario que existe nesta casa prepara, haverá sempre prompto nas quartas-feiras e nos sabbados até depois dos espectaculos, canja e caldo de gallinha, macarrão á italiana, raviolas e por encommendas; prepara se tudo dest'arte tendente á massas, como sejam: bolinhos para bandejas, pães-de-ló, podins, empadas, pasteis, cremes, bolos de diversos tamanhos e qualidades, tudo por preços razoaveis.

Bolas para bilhar

Compra-se um ou dous ternos, já usadas: na rua do Bom Jesus n. 10, Recife.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 4, hotel.

Aluga-se

as casas terreas na rua do Coronel Suassuna ns. 51 e 53: rua de Santa Thereza n. 8, e o sobrado de um andar e loja com armação propria para taverna, na rua Direita de Afogados n. 18; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, no 2º andar ou na padaria.

Fumo inglez

das seguintes marcas:
VIRGINIA
VESTWARD-Ho!
THE THREE CAFTLES
BEST BIRD'S EYE.
Recebeu **José Antonio dos Santos**
Successor de Bourgard & C.
15—Rua do Marquez de Olinda—15

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinha e mais serviços á rua do Visconde de Albuquerque n. 22.

Não se constranja

Os bilhetes da rifa de um cavallo, com a denominação ácima, que devia correr com a loteria 24, fica transferida para a loteria 28.

Papel pintado e dourado

Para ferro e guarnição

Novo e lindo sortimento

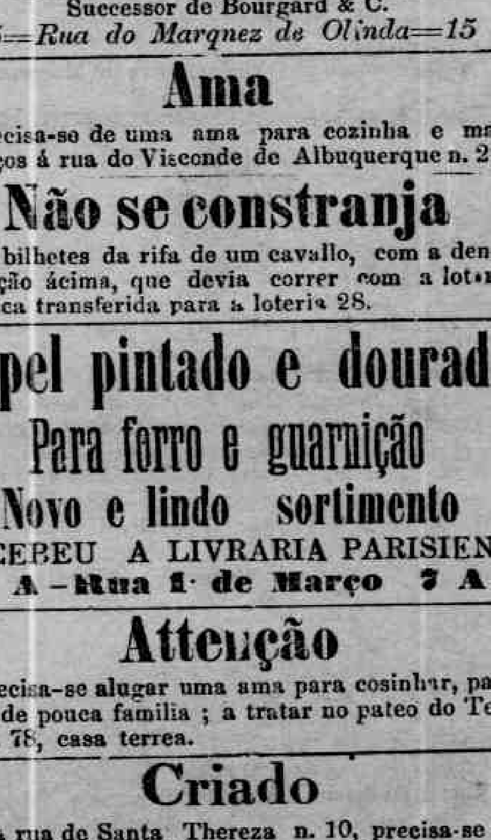
RECEBEU A LIVRARIA PARISIENSE
7 A—Rua 1º de Março 7 A

Attenção

Precisa-se alugar uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar no pateo do Terço n. 78, casa terrea.

Criado

Na rua de Santa Thereza n. 10, precisa-se de um criado de 12 á 14 annos, para serviço domestico.



CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

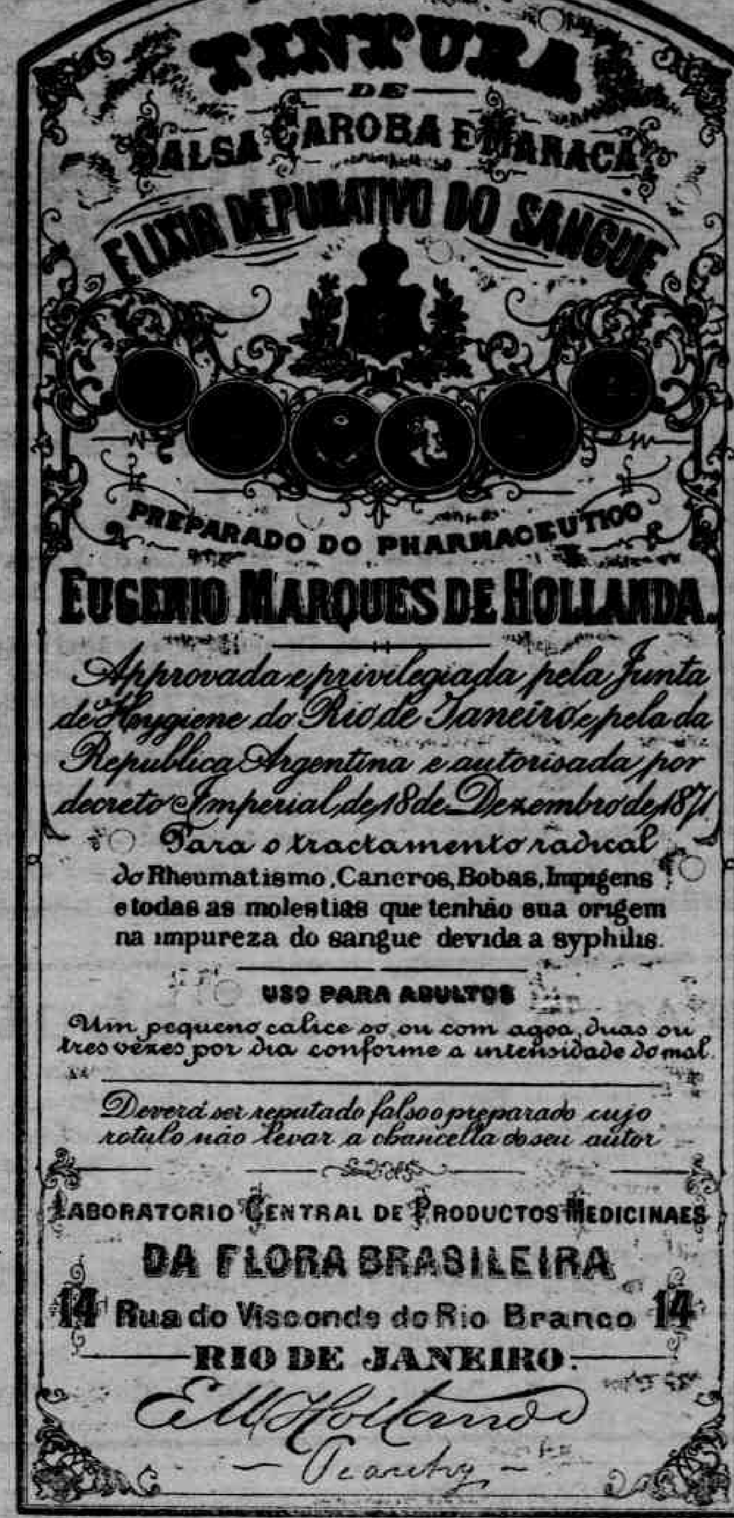
FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.



SALÃO DO CLUB CARLOS GOMES

SABBADO 5 DE DEZEMBRO DE 1885

Concerto vocal e instrumental em favor da sociedade Propagadora da Instrucção Publica
DA
Parochia da Boa-Vista

PROGRAMMA

Primeira parte

I — *Gli animale sonant*, duo original para trompa e piston com acompanhamento da orchestra do Club Carlos Gomes . . . . Gatti.
II — *Barcarolla*, a tres vozes pelas Exm.as Sras. Ds. Maria Amelia Rodrigues Teixeira, Maria Adelaide Lins do Carmo e Francisca Adelaide Gibson com acompanhamento de instrumentos de corda e alguns de sopro . . . E. Fontona.
III — *Trovador*, phantasia a quatro mãos pelos Srs. Claudio Leal e Claudio Leal Junior . . . . . . Neves Seixas.
IV — *Omio Fernando*, aria da Favorita pela Exm.a Sra. D. Maria A. Lins do Carmo . . . . . . Donizetti.
V — *La fille du regiment*, duo de concerto para violino e piano pela Exm.a Sra. D. Ludovina Lobato e o Sr Marcelino Cleto . . . . . . Beriot.
VI — *Mamma dice...* arietta pela Exm.a Sra. D. Leonilla Lyra com acompanhamento de instrumentos de cordas e alguns de sopro. . . . . . C. Gomes.
VII — *Rigoletto*, quartetto, transcripto para piano, pelo Sr. Jorge Tasso Filho . . . . . . Listz.
VII — *Othello*, duo pelas Exm.as Sras Ds. Francisca Gibson e Maria A. Lins do Carmo . . . . . . Rossini.

Segunda parte

I — *Phantasia*, sobre motivos de Verdi, a 2 pianos, pela Exm.a Sra. D. Maria Celecina Rodrigues e o Sr. Euclides Fonseca . . . . . . Cerimelia.
II — *Tu al cui aguardo omnipossente*, aria da opera *Idue Foscari*, pela Exm.a Sr. Maria Amelia R. Teixeira . . . Verdi.
III — *Valsa Capriche*, pelo Sr. Amaro Barretto Filho . . . Rubnistein.
IV — *Maria Tudor*, romance pela Exm.a Sra. D. Francisca A. Gibson . . . C. Gomes.
V — *Duo de Concerto*, para flautin e clarineto, pelos Srs. Candido Filho, e Manoel Bandeira Filho . . . . Morini.
VI — *Norma*, duo pelas Exm.as Sras. Ds. Francisca A. Gibson e Leonilla Lyra . . . . . . J. Belline.
VII — *Der Freichütz*, phantasia a 2 pianos, pelas Exm.as Sras. Ds. Guilhermina Porto e Ludovina Lobato . . . Benedict.
VIII — *Jone*, ouvertura pela banda do Club Carlos Gomes . . Petrella.

Os acompanhamentos de piano serão feitos pelos Srs. Euclides Fonseca, Amaro Barreto Filho e Elias Pompilio.

Começará ás 8 horas

A commissão estará a entrada do salão para receber os senhoras convidados.

Haverá trens para Olinda e Apipucos pela linha principal, e bonds.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber:

Lindas alpacas de seda de todas as cores, a 360, 400 e 440 réis o covado!
Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 e 640 réis o dito!
Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.
Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito!
Setino macáo de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito!
Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito!
Failes, novos gostos, a 500 réis o dito!
Setinetas francezas, a 360, 400 o 500 réis o dito!
Cretones finissimos a 320 e 360 o dito!
Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito!
Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito!
Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito!
Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito!
Damascos de cores com 5 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito!
Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito!
Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.
Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro!
Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara! aproveitem.
Brins pardos largos a 320, 360 e 400 réis o covado!
Idem de cores a 320 réis o dito!
Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito!
Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito!
Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000!
Cortes de meia casemira com pequeno defeito, 1$400 e 2$000!
Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000!!
Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia!
Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita!
Ditas de cretone, finas, a 30$ e 36$ a dita!
Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita!
Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!
Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita!
Lenços brancos superiores, abainhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas!
Lençoes de bramante, grandes, a 2$000!
Cobertas de ganga e cretones para cama de casal, a 2$500, 3$ e 4$.
Cobertas de lã a 2$000!
Redes superiores a 5$000 e 6$000.
Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça!
Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.
Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, a 6$200 a peça!

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000!
Ditas de chrochets a 12$ e 15$000!
Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par!
Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000!
Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000!
Saias, idem, a 4$ e 6$000!
Popelinas bracas a 600 e 800 réis o covado.
Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis dito!
Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000!
Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.
Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO
Descontos da praça
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

CAAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas: assim como encarrega se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	10$000
Para homens . . .	8$000
Para crianças . . .	5$000

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE

CONVITE

MUTILADO

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
O 3.º andar do largo do Corpo Santo n. 13.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua da Palma n. 7.
As casas da rua de Lomas Valentinas n. 7 e 4
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A casa do largo de S. José n. 71,
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Aluga-se

junto ou em separado o 1º e 2º andar da rua Imperial n. 19, tem muitos commodos, agua, grande quintal e portão para o mar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 92.

Aluga-se

O armazem, 1º andar e 3º do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63, junto do Corpo-Santo; a tratar á rua do Apollo n. 30, armazem.

Aluga-se

a loja e andar da casa á rua do Livramento n. 32, muito propria para loja de fazendas ou miudezas; a tratar na rua do Apollo n. 30.

Aluga-se

a sala de detraz do 1º andar á rua 1º de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza: a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

o armazem da casa n. 110 á rua de Domingos José Martins; a tratar com J. J. de M. Rego.

Aluga-se barato

o primeiro andar da rua das Larangeiras n. 18 a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio

Aluga-se

o 1º e 2º andar da rua do Livramento n. 26, com agua e banho; a tratar na loja.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 51 a rua do Marquez de Olinda, a tractar com José de Azevedo Braga & C., pavimento terreo.

Attenção

Tem se para alugar uma preta que cosinha, engomma, lava e faz crochet; na rua dos Martyrios n. 148, 2º andar.

Tem-se para alugar dous pretos para qualquer serviço, ambos entendem de sitio; na rua dos Martyrios n. 148.

Attenção

A empresa transporte de carne verde e de mudanças, compra ferro velho, de ferraduras, pontas de trilhos ou trilhos servidos, chapas de juncção, de caldeiras e outras, não sendo ferro fundido.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

2º andar e sotão

Aluga-se o da rua de Lomas Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo, com bons commodos e muito fresco, por barato preço; a tratar na rua Primeiro da Março n. 7-A, livraria Parisiense.

3º andar

Aluga-se o 3º andar da casa á rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 72, com bastantes commodos; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Empregado

Precisa-se de um para tratar de cavallo e dê fiador á sua conducta: na rua da Conceição numero 4.

Instituto Academico

135 – Rua do Visconde de Goyanna – 135

Do dia 30 de novembro em diante achar-se-ha aberta a matricula para o curso das sciencias: *arithmetica, geometria, algebra, geographia, historia, philosophia e rhetorica.*

O director,
J. F. da Cruz Vieira

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; na rua da Roda n. 48.

Cavallos furtados

Do engenho Tres Poços, situado na comarca de Timbaúba, pertencente á José Gomes da Cunha, furtaram na noite de 15 de abril do corrente anno de 1885, um cavallo com os signaes seguintes: rudado, segunda muda, pé e mão direita brancos, uma pinta branca de um lado do rabicho, tamanho de meio, ralado de tiradeiras, barrigudo, andador baixo, e com o ferro AG; e outro na noite de 14 de novembro do mesmo anno, com os signaes seguintes: melado rapouso, ou como vulgarmente chamamos, agemado, bem feito, de segunda muda, canellas e clinas pretas, ralado tambem de tiradeiras e peitoraes, e tem a ponta da orelha esquerda cortada, com o mesmo ferro acima; quem os entregar no mesmo engenho ou der delles noticias exactas, será generosamente recompensado.

Farello a 3$

o sacco; no trapiche Vianna, no Forte do Matto.

Boa pinga

Em decimos, quintos e pipas; na rua Direita n. 22, refinação do Salgueiral.

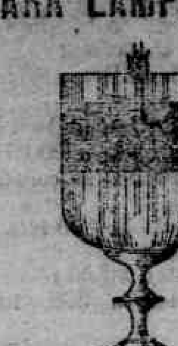
Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Linguas de fumeiro

Vende se muito boas; na rua de Pedro Affonso numero 12.

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a panadura de 2 até 4 palmos pela quarta parte do valor, e outras ferragens proprias para engenho; a tratar na rua Larga do Rosario n. 11.

Xarope de stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias primarias e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

Elle cura a retenção da urina, catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n. 54

Oleo de ricino

Sem gosto e sem cheiro

DE
ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos não só por ser absolutamente puro, como por ser sento do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende-se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, Pernambuco.

Criado

Precisa-se de um: á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Henry Forster & C. participam ao commercio em geral que, desde esta data, 1 Dezembro de 1885, o Sr. Thomas N. Swift deixa de ser socio de sua firma, que no entretanto continúa como d'antes.

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Corre impreterivelmente no dia 10 de dezembro proximo.

Bilhetes á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Quinta-feira 10 de dezembro, sem falta.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, DEFLUXOS, Molestias do Peito, TISICA, Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE
TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS
Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA-ORIZA

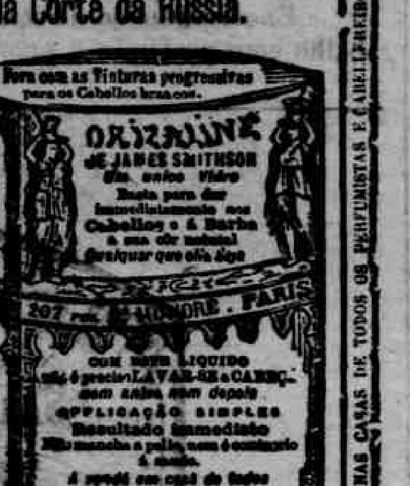
de **L. LEGRAND,** Fornecedor da Côrte da Russia.

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Branqueia e refresca a pelle
Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela receita do Dº O. REVEIL.
O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA
Perfumes de todas as ramalhetes de flôres novas.
Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.
Produzindo o avelludado do pessego.



E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brasil.

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *«que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.»*

O FERRO GIRARD cura anemia, cores pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia. *Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte. Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetito, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura 4. Rousseau em vermelho.

Em PARIS, Pharmacia LEROY

Depositarios em todas as pharmacias e drogarias. 278

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cº.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

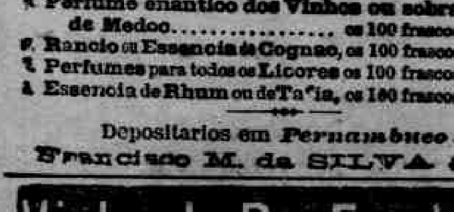
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America.*

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucr. & Genro



1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc .... os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

Depositarios em *Pernambuco:*
Francisco M. da SILVA & Cª

AS Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organes digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de

KAVA

DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 29, Place de la Madeleine

Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a inscripção: *Kava Fournier*

Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cº

BROMURO DE POTASSIO
Granulado
DE
FALIÈRES

APPROVAÇÃO
da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Contra as
AFFEIÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*

XAROPE DE FALIÈRES
Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e
BROMURO de POTASSIO
absolutamente puro e o unico approvado.
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.

TONICO RECONSTITUINTE
Remedio soberano
CONTRA A

CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

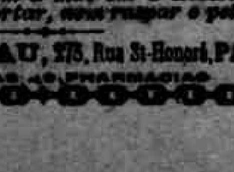
Venda em grosso: **J. B. Boeredon**
Pharmaceutico em BRIVES (Corrèze), FRANÇA.

Depositos em Pernambuco:
FRANCº M. da SILVA & Cº
e em todas as boas Pharmacias do Brazil

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES



A cura faz-se com a mão em 8 minutos, sem dor e sem cortar, nem rapar o pello.

Pharmacia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Sitio

Aluga-se um sitio na Estrada do Rosarinho n. 7: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar, ou travessa do Peixoto n. 55.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet em muito bom estado e com as molas muito fortes, bem como os arreios para um animal só: para ver e tratar, no caes do Capibaribe n. 12.

Declaração

Previno as pessoas que ficaram com bilhetes, cuja denominação é ser—Cara Dura—fica transferida para a segunda loteria do corrente mez.

O Sr. Henrique Gibson

Paulino, proprietario do armazem do Campos, pede a este amigo o favor de honral-o com sua presença.

Boa cozinheira

Precisa se para casa casa de uma familia nos Afflictos: á tratar na rua Nova n. 13.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de Cabeça de Negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade de preço.

Elle cura radicalmente o rhematismo, syphilis e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de de Olinda n. 2.

Maria Leopoldina Pessoa das Chagas

Marianno de Figueirôa Faria, sua esposa e seus filhos mandam celebrar uma missa no dia 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo, trigesimo dia do fallecimento de sua presada cunhada, irmã e tia, Maria Leopoldina Pessoa das Chagas, e para assistil-a convidam seus parentes e amigos, e desde já antecipam o seu profundo reconhecimento.

Conselheiro Dr. Francisco José do Canto e Mello Castro Mascarenhas

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, tendo recebido a dolorosa noticia de ter fallecido na côrte no dia 22 do mez proximo passado o seu respeitavel mestre e particular amigo o conselheiro Dr. Francisco José do Canto e Mello Castro Mascarenhas, convida aos seus amigos e aos collegas que tambem foram seus discipulos, para assistirem a uma missa que terá lugar no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo do Recife.

Luiz Antonio Gonçalves Penna

José Antonio Gonçalves Penna, Candida Rosa Penna, Julia Candida Penna, José Ferreira da Silva e Manoel da Silva Mendonça Vianna convidam aos parentes e amigos de seu sempre lembrado pai e sogro, Luiz Antonio Gonçalves Penna, para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do referido fallecido, no dia 4 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, anniversario de seu passamento; por este acto desde já se confessam agradecidos.

Margarida Wanderley Jacques, Maria Buarque Wanderley e Maria Augusta Buarque Wanderley, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada irmã, Anna Candida Buarque Wanderley, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz da Graça, ás 7 e 1/2 horas da manhã de 5 do corrente, setimo dia do seu passamento.

João Antonio Velloso

João José de Souza Motta, seu pai e sua mãi agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes do seu sempre lembrado e presadissimo padrinho e tão estimado compadre João Antonio Velloso; e de novo lhes convidam para assistirem a uma missa que terá lugar na igreja do cemiterio, segunda-feira, ás 7 horas da manhã, oitavo dia do seu passamento.

Agua Florida

DE
Murray & Lanman.
O Perfume Universal
PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas, e para
DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E.U.A.

Prata do Porto

Em obras, como sejam: colheres, salvas, paliteiro, tigelas e jarros, a 320 rs. a oitava; na rua do Cabugá n. 11-B, ao entrar para a rua das Trincheiras.

E' nos Peixinhos

Terrenos, terrenos, terrenos

Retalha-se á vontade do comprador a 1$500 e 1$000 o palmo, entre as estações do Varadouro e Fundão, muito perto do rio Beberibe, tem proporções para um pequeno logradouro, baixa de capim e plantações de coqueiros: a tratar em Olinda, rua do Aljube n. 39.

AMA

Na rua do Imperador n. 17, 2º andar, precisa-se de uma ama para engommar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na Passagem, rua do Bemfica n. 17 A, casa amarella,

Ama

Precisa se de uma ama idosa para cosinhar e mais serviços de casa de familia; no largo da Santa Cruz n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e compras, para casa de pouca familia; na rua do Marquez do Herval n. 79.

Ama

Precisa se de uma ama; na rua da Roda numero 48.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 1862 além de outras mais de 32$, 16$, e 8$, da loteria 23ª.

Convida-se aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 24ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na quinta-feira 4 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 24ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 4 de dezembro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Recommendação

No dia 30 de novembro para o 1º deste, desappareceu da rua do Bom-Fim n. 5, um criado livre, denominado José Puça, da companhia de um estudante; cujo criado é de 8 para 9 annos de idade, cabellos bons, pés muito largos, côr cabocla, e está mudando dentes, desconfia se ter sido seduzido; recommenda-se a quem apprehendel-o queira leval-o á rua da Santa Cruz n. 64, que será bem recompensado.

Hotel do Cabo

Pereira & C., successores de C. H. Bradley e proprietarios do Hotel do Cabo, tem a honra de participar ao respeitavel publico da capital e do interior, que assumiram a gerencia deste hotel que se acha consideravelmente, em todo, reformado.

Este hotel recommenda-se pela localidade em que é situado, como pelos commodos que offerece. Agradavelmente ventilado, tem ao lado excellente banho das aguas do Pirapama.

As pessoas que se dignarem honral-o com suas visitas, encontrarão alli sinceridade no trato, promptidão no serviço e modicidade nos preços.

Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes: A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

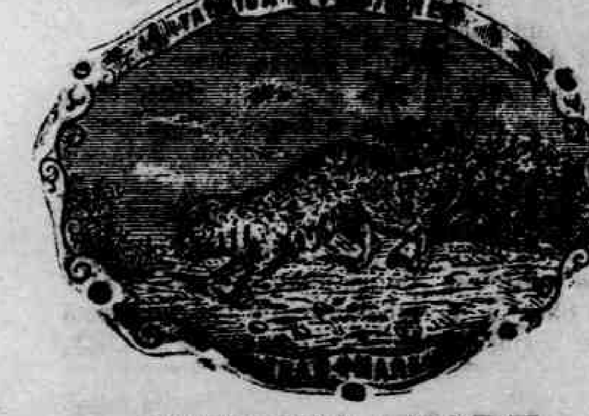
R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios



FABRICA TIGRE

--Rua do Barão da Victoria---
N. telephonico 404
Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabôr como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando-se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$800	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.
Viuva Gonçalves & Lorega.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.
Na rua do Imperador n. 32, loja de joias
Julio Fuerstenberg

VENDAS

— Vende-se um boi bom para carroça; no becco do Quiabo, em Afogados, passando o trilho de ferro de Caruarú n. 20 A, taverna do Souza.

Attenção

Vende-se cylindros americanos e uma balança decimal; a tratar na rua de Hortas, padaria n. 5, tudo novo.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, andador de baixo a meio; a tratar na cocheira de José de Moraes á rua da Roda.

Vende-se

a taverna sita á rua da Assumpção n. 44; a tratar na travessa de S. Pedro n. 10.

Venda de engenho

Vende-se um bom engenho moente e corrente, com muitas boas varseas, mattas e optimo cercado, tendo proporções para saffrejar folgadamente quatro mil pães de assucar, situado em Ipojuca na distancia de duas leguas da via-ferrea de S. Francisco; a tratar com Tavares de Mello Gomes & C., praça do Corpo Santo n. 15 andar

Liquidação

Para acabar

Popelinas lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, á versos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e sapatinhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pecas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Vende-se

a feliz e muito bem afreguezada taverna, situada n'um dos melhores pontos de retalho, de Fóra de Portas, á rua do Occidente n. 2, dá frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, intitulada —Amigo do Povo—O motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar. Offerece ao comprador a vantagem de, quando o vendedor chegar de sua viagem e encontrar arrependimento, sujeitar-se a ficar com a casa nas mesmas condições de que vendeu; a tratar na mesma.

Liquidação

Praça da Independencia numeros 14 e 16

(Para signal tem uma bandeira encarnada com lettras brancas)

Os nossos freguezes corram pressurosos para a liquidação:

Duzias de baleias para vestidos, rs.	300
Lãs para bordar, variedades de cores, masso	2$800
Uma caixa com 100 envellopes, rs.	300
Uma dita com 100 folhas de papel	400
Meias finas para homem, duzia	2$800
Um pacote com tres sabonetes finos, rs.	300
Masses de fita de cadarços finos	360
Carreteis de linha de todos os numeros	80
Glosas de botões de madreperola, fines, para casacos	1$400
Golinhas finas para senhoras, rs.	600
Voltas de coral (verdadeiros) com colchete, rs.	400
Frascos grandes com agua de Colonia	500
Verdadeiro oleo philocome, frasco	1$000
Estractos de Lubin (verdadeiros)	1$200
Collares magneticos de Royer	2$000
Escovas electricas para cabello	1$500
Leques grandes e finos, de bonitas cores, rs.	400

Um rico sortimento de toalhas de labyrintho, bicos, rendas, bordados, brinquedos para crianças, perfumarias finas, e tudo o que consiste uma bella liquidação, por preços sem competencia no mercado.

Aproveitem

Boa acquisição

Vende-se ou aluga-se uma casa grande e nova, com um pequeno sitio arborisado de muitas arvores novas fructiferas, com grandes commodos para familia, sita no becco de Santo Amaro n. 100, perto da estação da Encruzilhada; a tratar na mesma casa, nos dias uteis, das 5 horas da tarde ás 9; e nos domingos e dias-santificados a qualquer hora do dia.

Padaria

Vende-se um cylindro americano; na rua do Rangel n. 9.

Casa no Barro n. 162

Vende-se no Barro uma casa de taipa com a frente de tijolo e o repartimento, caiada e pintada ha pouco tempo, contém junto um pequeno jardim, a casa tem bastantes commodos para familia, tem 35 palmos de frente e 360 de fundo, diversos pés de fructeiras; a tratar com Delfina Maria da Conceição, a qualquer hora do dia, na casa n. 162.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do Santo Antonio, em porções e a retalho; na rua do Brum n. 96, armazem.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças de fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$900 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macão de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80
Coutinho & Sousa.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cosinheiras.
Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de Martins Capitão & C.
1 Rua Estreita do

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32-- Rua da Imperatriz-- N. 32
DE
Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus a 1.000 réis

Vende-se lindissimos fichus de lã de todas as cores, até para luto, pelo baratissimo preço de 1$ cada um, por ter grande sortimento, no loja n. 32 á rua da Imperatriz, de Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miúdinhos e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de meninos a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lenções a 1.000, 1.100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lenções de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$360 isto na loja do Pereira da Silva.

Até que afinal...

Chegaram as desejadas sementes novas de hortaliças e flores — Rabanete perfeitos vários e outras qualidades.

Poças Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

Vinho verde

Vende se o de superior qualidade; na rua Imperial n. 164, defronte do palacete da viuva Valdviso.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de casemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Ramburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000

Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.
Tudo isto é com grande reducção de preços: a loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$800
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs.;

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um esplendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escocez, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, sendo de côres finas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE AMOSTRAS

Na rua do Bom-Jesus n. 47, tem para vender um grande sortimento de objectos de electro-plate e plaquê, proprios para presentes, como sejam: adornos para mesa, apparelhos para chà, galheteiros, salvas, bandeijas, porta-cartões e outros artigos do mesmo metal; assim como um grande sortimento de espingardas dos melhores fabricantes, porta-cognac, polvarinos, chumbeiros proprios para caça; tambem tem um grande sortimento de mallas e estojos proprios para viagem, que vende-se por préços sem competencia.

74—RUA DO BOM JESUS—47

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, porfalta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

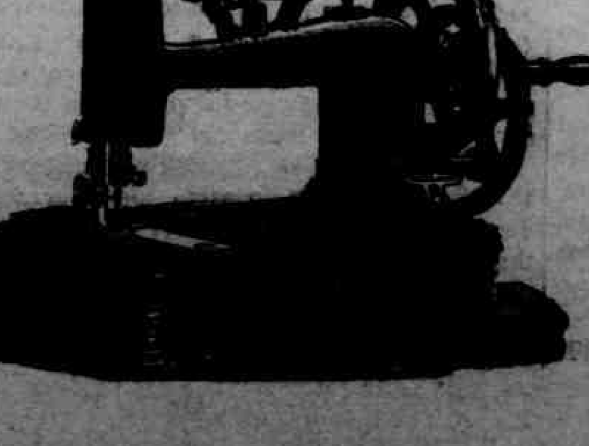
Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.---101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos

1$000 POR SEMANA

As machinas de costura



Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-YORK U. S. A.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

PRIMEIRA PARTE

A feira de S. Germano

CAPITULO IX

A ACADEMIA DE JOGO

(Continuação do n. 277)

A funesta e ruinosa paixão do monarcha por este divertimento, dando o exemplo a todas as classes da sociedade, tinha desenvolvido este vicio em porporções realmente extraordinarias.

« A 23 de fevereiro de 1605, o rei, diz L'Estoile, perdeu setecentos escudos na feira de S. Germano jogando aos tres dados com o Sr. de Villars. »

Alguns annos mais tarde, a 18 de janeiro de 1609, encontramos nas Economias reaes de Sully, a copia da cartas escripta por Henrique IV e que dá a prova do amor d'este princpe pelos jogos d'azar.

« Meu amigo, perdi ao jogo vinte e duas mil pistollas (mais de 220 contos de réis) que lhe peço mande ontregar immediatamente a de Feydean para serem entregues ás pessoas a quem fiquei devendo como lhe ordenei.

« Paris, segunda-feira de manhã 18 de janeiro (1609).

(Assignado) HENRIQUE. »

Este procedimento de Henrique IV causou nos costumes um funesto habito; o soberano revogou, de certo modo, com o seu exemplo, as leis antigas que prohibiam o jogo e as suas grandes qualidades aggravaram o mal tornando menos vergonhosa uma paixão que acobertou com o seu prestigio.

Os cortezões imitaram o rei, e a cidade imitou a côrte.

« Quasi todos, grandes e pequenos, nobres e plebeus, diz ainda L'Estolle, não fallavam senão em jogar pistollas com tanto furor, que parecia que mil pistollas era então menos do que um soldo no tempo de Francisco I, e foi esta a causa de tantas bancarrotas como houve n'aquella epoca. »

« O filho de um mercador, accrescenta mais adiante o mesmo escriptor, perdeu n'uma sessão sessenta mil escudos, tendo herdado de seu pai apenas vinte mil. »

Transcrevemos aqui estes curiosos pormenores tanto para dar uma idéa exacta de certos caracteres desta epoca, como para responder victoriosamente aos detractores encarniçados da nossa, que, com cegueira incrivel, teimam em chamar-lhe peor e mais viciosa do que era dos nessos antepassados.

Depois do que acabamos de dizer, comprehender-se-ha facilmente a affluencia da gente que devia encontrar-se em cada academia de jogo e, quando accrescentarmos que a de Jonas era a mais afamada, e passava por ter os banqueiros mais ricos, não se admirarão que fosse o ponto de reunião dos jogadores mais determinados e dos mais avidos de commoções e ganho.

Assim, quando o Sr. de Bernac subio os degraos da escada que communicavam com o primeiro andar, onde estavam as salas de jogo, encontrou-se com os numerosos grupos disseminados pelos degraos.

Uns apresentavam o typo carregado desses sacrificadores do acaso, maltratados pela fortuna; outros tinham a alegria do triumpho e faziam saltar nas mãos as pistollas que acabavam de ganhar.

O conde cumprimentando alguns, mas saudado pelo maior numero, chegou á primeira sala onde reinava um ruido formidavel, ruido causado pelo bater secco dos dados sobre a madeira, pelo movimento das moedas de ouro e prata, pelos gritos dos jogadores, pelas blasphemias, pelas exclamações do enthusiasmo, pelas disputas sobre qualquer ponto, pelas gargalhadas emfim.

Fidalgos de toga e de espada, grandes senhores e banqueiros, estudantes e padres, burguezes e magistrados, caixeiros e negociantes, a côrte, a cidade, a justiça, a provincia e o povo acotovellavam-se sem cuidados e sem vergonha, sem pensar nas distincções de posição e de casta, apresentando o espectaculo singular da reunião de todas as classes na epoca em que cada uma dellas estava separada da outra por uma linha de demarcação quasi sempre impossivel de transpôr.

Leibnitz diz:

« Os homens nunca mostraram tanta sagacidade como na invenção dos jogos... »

Um philosopho poderia accrescentar que o jogo é o unico e verdadeiro nivel da igualdade e perante uma mesa onde o acaso se ergue como divino mestre, esta utopia sonhada por tantos espiritos elevados, torna se uma realidade incontestavel.

Qual é o jogador, verdadeiramente jogador, que se occupa das qualidades do seu visinho?

Contanto que o ouro role sobre o panno verde, quem se inquieta com as mãos que alli o deitam?

O ouro não foi em todos os tempos uma materia nobre que nada pode manchar e que possue o singular dom de tornar limpas as mãos sujas que o apanham?

No seculo XVII, como hoje, o poder do demonio do jogo, o attractivo do ganho e o amor do ouro operavam aquella incrivel fusão, cujo exemplo acabamos de verificar penetrando na casa de jogo do judeu Jonas.

Entre os jogadores de todas as ordens e de todas as condições, dois principalmente se distinguiam pelos seus factos que, de ricos e brilhantes que primitivamente deviam ter sido, se haviam tornado horriveis andrajos, triste libré do vicio, apresentada com um abandono e uma franqueza que indicavam o pouco caso que faziam os dois jogadores dos sorrisos de despreso que provocavam.

Estes dois homens, cada um a sua mesa, sacrificavam ao deus do jogo com azar notavelmente igual.

Os seus adversarios ganhavam quasi todos os lances e, no entanto, a despeito dos andrajos que os cobriam e que attestavam o precario estado da sua bolsa, faziam face a todas as perdas com o sangue frio de grandes senhores e uma lealdade incontestada.

— João da Forca e Jaques le Baguenaud podem bem acamar-se de hoje em diante João e Jacques os Infelizes! disse um dos jogadores recebendo uma quantia bastante importante que tinha ganho.

— E' verdade! respondeu aquelle que indicavam com o primeiro nome. Tenho perdido toda a noite.

— E eu tambem! accrescentou o segundo.

— Que dirá Jonas, que nos confiou o cuidado da sua banca?

— Ora, dirá o que quizer. Jogo lealmente, tanto peor se a sorte é contra nós.

— Bem, vou aproveitar do seu azar, tornou o jogador que acabava de ganhar. Dez pistollas em cada meza.

Os dados rolaram.

O jogador ganhou.

— Dobro! disse elle deixando tudo.

João da Forca e Jacques le Baguenaud, os dous empregados de Jonas perderam outra vez.

A multidão estava maravilhada.

Os jogadores contra os dous banqueiros augmentaram.

— Sulpicio das pernas torna, arruinanos! murmurou João.

O jogo continuou cada vez mais ardente.

Os indecisos, os timidos, haviam-se deixado tentar pela felicidade de Sulpicio, o jogador feliz, e apontavam decididamente contra a banca.

João e Jacques perderam alguns lances ainda, depois finalmente ganharam um formidavel.

Sommas enormes, relativamente ao jogo ordinario, se tinham feito de todos os lados.

João, Jacques e Sulpicio trocaram um rapido olhar.

Sulpicio lançava os dados pelos pontos.

— Tres, disse elle.

— Cinco! respondeu logo Jacques o Baguenaud.

— Sete! disse Sulpicio passando á outra mesa.

— Dez! respondeu João da Forca.

A sorte acabava de mudar, a banca ganhava.

Os jogadores recuaram vendo perdida a sua esperança.

— Dobro! disse Sulpicio.

Os outros imitaram-no, a banca ganhava outra vez.

Os escudos de ouro, as pistollas, as moedas de prata amontoavam-se diante de João e diante de Jacques.

O terceiro lance foi menos forte, a banca perdeu.

Esta mudança reanimou novamente os jogadores e as esperanças foram mais vivas.

O jogo continuou com animação nova.

Será necessario dizel-o? João da Forca, Jacques le Baguenaud e Sulpicio das pernas tortas eram o que se lhes chamou depois e o que já se chamava *batoteiros*.

Excitavam habilmente os escudos a sahir das algibeiras para se amontoarem nos cofres de Jonas.

O Sr. de Bernac tinha sem duvida grande pratica d'estas espeluncas, porque não pareceu admirado, elle, o elegante senhor, de ter de abrir passagem por entre aquella multidão ultrajosamente misturada que enchia a primeira sala.

Atravessando a multidão, deslisando destra e habilmente entre as mesas e jogadores, foi até á segunda sala que, antes de uma terceira, formava o centro do edificio.

Esta segunda casa maior, mais illuminada, menos ruidosa do que a primeira, não estava no emtanto menos cheia do que a precedente

Não se via alli nenhuma mesa de jogo.

Numerosas cadeiras dispersas por todos os lados formavam uma especie de ilhotas, ao redor das quaes circulavam as ondas de uma multidão sempre e incessantemente agitada.

Cada cadeira, inutil é dizel-o, tinha o seu proprietario ou antes o seu locatario provisorio.

A' primeira vista, a sociedade que suffocava voluntariamente entre as paredes d'aquella casa, parecia menos misturada e muito mais escolhida do que a que enchia a primeira sala.

Alli, o velludo, o setim, a seda, as plumas, as pelles, as joias, brilhavam e apresentavam as suas mil côres sob o fogo das vellas de cera que ardiam em candelabros, em placas nas paredes e em lustres suspensos do tecto.

Quinze ou vinte mulheres ricamente vestidas, quasi todas moças e bellas, occupavam cada uma um *fauteuil*, ao redor do qual se grupava uma côrte sollicita e brilhante.

Ditos alegres, a propositos ironicos, cumprimentos empolados, interrogações facetas, respostas espirituosas ou burlescas se cruzavam de todos os lados, no meio de geral ruido.

De vez em quando um grande silencio succedia umas vezes a uma troveada de bravos e de applausos e gritos laudatorios, em outras a uma gargalhada homerica e assobios despresiveis.

Vamos dizer qual era a causa d'este silencio seguido quasi immediatamente de grande tumulto.

Em primeiro lugar, aquella multidão que parecia inactiva, entregava-se a todas as commoções do jogo.

Na extremidade da sala havia um estrado sobre que estava uma mesa.

Sobre esta mesa estavam duas urnas enormes de magnifico marmore branco.

Por traz de cada uma d'estas urnas estava um homem de pé, com physionomia fria e impassivel e vestido com uma especie de uniforme verde e encarnado.

Entre estes homens e, por consequencia, collocado diante da mesa entre as duas urnas, vi-se sentado um velho de aspecto venerando, e cujos olhos mostravam cegueira completa.

Do outro lado da sala, isto é ao lado da porta de entrada, que acabava de transpôr o conde de Bernac, um quarto personagem, vestido com o mesmo uniforme dos dous primeiros, de pé sobre o estrado, estava uma pequena mesa de madeira, sobre que estava aberto um registo.

Ao lado desse registro havia uma escrevaninha, pennas e uma grande thesoura.

O jogo a que se entregavam aquelles que penetravam na segunda casa, chamava se *jeu de blanque*.

Era a loteria na sua primeira apparição em França.

Cada pessoa, homem ou mulher, que desejava tomar parte no jogo dirigia-se, ao entrar, a pessoa collocada por detraz da pequena mesa e entregava-lhe um escudo ou uma pistola, conforme as condições impostas.

Em casa de Jonas, não se jogava a *blanque* a menos de uma pistola de partida.

Em troca da pistola dada, o jogador escrevia um signal, um nome, um algarismo, emfim o que queria, na folha do registro.

O homem pegava na thesoura, cortava a folha em que estava traçado o signal, enrolava o papel e mettia-o n'uma caixa ao lado da escrivaninha, depois copiava este mesmo signal para um pequeno cartão que entregava ao jogador.

Este cartão tinha um numero que o homem traçava em duplicado sobre o papel enrolado.

O jogador entrava então na sella e ia reunir-se aos grupos rindo, conversando, esperando o começo do jogo.

Quando o numero de bilhetes assignados pelo banqueiro estava completo, levavam estes bilhetes com grande ceremonial para uma das urnas collocadas sobre a mesa do estrado.

Na outra urna, collocava-se uma certa quantidade de pequenas caixas, tantas caixas quantos eram os bilhetes vendidos.

Então o cego mettia ao mesmo tempo as duas mãos nas duas urnas, a mão direita na urna dos bilhetes, a esquerda na das caixas, depois tirava ao mesmo tempo uma caixa e um bilhete.

Immediatamente cada um dos homens que estava de pé aos lados do cego se apoderavam de um dos objectos.

O primeiro lia em voz alta o nome, algarismo ou mostrava o signal que havia no pepel desenrolado, pronunciando com voz clara o numero de ordem.

O que ganhava approximava-se então, entregava o cartão que havia recebido em troca da sua pistola, e recebia a caixa das mãos de segundo individuo, caixa que era obrigado, segundo as regras do jogo, a abrir completamente, afim de que todos os jogadores podessem ver o conteúdo!

Devemos dizer que de cincoenta caixas, quarenta e nove estavam vasias e só uma continha um premio, premio ordinariamente magnifico é verdade e que consistia muitas vezes n'uma rica joia.

Como havia tantas caixas como bilhetes, chegava necessariamente a vez de cada um, o que tornava o jogo muito longo.

As caixas vasias chamavam-se *blanques* (brancas) e d'aqui provinha o nome do jogo, que fazia furor então na classe alta da sociedade.

No momento em que o conde de Bernac entrava na salla, acabavam de abrir uma caixa com o premio e os bravos resoavam de todos os lados.

CAPITULO X

CATHARINA

O feliz jogador tendo na mão a caixa aberta, mostrava á assembléa a joia que continha.

A joia era um magnifico broche, como as mulheres então usavam, de turquezas maravilhosamente engastados em ouro esmaltado.

Assim entre os gritos de enthusiasmo que tinha provocado este soberbo ganho, as exclamações das jogadoras haviam dominado os gritos dos jogadores.

O que ganhara era um homem moço ainda, de estatura mediana, mas bem feito e de notavel elegancia.

Vestido quasi no mesmo gosto que o conde de Bernac, isto é, conforme a ultima moda, tinha um gibão de setim, côr *Hespanhol doente* (côr de amarello enxofre a que haviam dado este singular nome), calções de seda escarlate e gola de pelle de cheiro.

Uma espada admiravel, toda guarnecida de diamantes, lhe pendia ao lado.

Avançando para o meio da Assembléa, este homem, sem duvida alguma um personagem de importancia na côrte, vio-se face a face com o conde de Bernac, que acabava de entrar.

Soltou uma exclamação de alegre surpreza.

— Oh! Bernac! eis-te finalmente, meu bello amigo! Estés mais fresco e mais viçoso do que uma rosa!

— Boa noite La Guiche! respondeu o conde estendendo a mão ao fidalgo.

— Que tens feito nestes ultimos cinco dias em que não tem sido possivel ver-te?

— Esteve enclausurado por ordem da sua amada! respondeu um fidalgo que acabava tambem de saudar o Sr. de Bernac.

— Julgas isso d'Herbault?

— *Per Dio*! Essa cruel, essa rebelde não devia acabar por confessar-se vencida perante essa bella fronte, esse bigode tão bem frisado? E essa bella gola de pelles de cheiro! E' para morrer.

Neste momento uma senhora que, desde a entrada de Bernac na salla, não tirara um só instante os bellos olhos do fidalgo, levantou-se da sua cadeira e caminhou resolutamente e sem a menor apparencia de embaraço para o grupo formado em torno do recem-chegado.

— Boas noites, conde! disse ella familiarmente, sorrindo para Bernac, de modo que deixava ver todo o brilho do esmalte dos seus dentes brancos e admiravelmente enfileirados entre o coral dos seus labios entre-abertos.

Esta encantadora senhora com vinte e cinco annos de idade se tanto, a julgar pelo menos pela frescura do rosto, era de pequena estatura e extremamente graciosa.

Lamentava-se apenas que o estravagante facto usado pelas mulheres daquella época não puzesse mais em relevo todas as prefeições physicas daquella arrebatadora creatura.

Mas ainda assim era formosa em toda a extensão da palavra.

Os seus grandes olhos pretos, de pupillas aveludadas, nadando no branco limpido dos olhos, abrigavam-se sob duas longas palpebras extremamente moveis e franjadas por longas pestanas de ébano, muito sedosas.

O nariz, fino, ligeiramente levantado na extremidade, davam á sua physionomia uma expressão seductora e risonha que concordava admiravelmente com a frescura da mocidade.

A bocca bem arqueada, desenhava ao abrir-se duas formosas covinhas, provocadoras, que se cavavam nas faces de contornos arredondados.

Finalmente os cabellos, levantados, descobriam uma fronte pura e ligeiramente convexa.

O rosto tinha essas linhas harmoniosas que se deviam admirar seculo e meio mais tarde nos retratos de Watteau e nos de Greuze.

Uma golla formada por tres ordens de rendas se lhe erguia dos hombros, emoldurando quasi a cabeça e indo terminar no collo que cortava em parte, de modo que descobria metade do seio.

O corpete, apertado nos quadris, permittia notar a extrema finura do copo flexivel e bem feito.

(Continúa)

VARIEDADES

Depreciação dos metaes

Extrahimos da *Schweizerische Banzeitung* o seguinte quadro, que apresenta os preços dos metaes nos annos de 1874 a 1884, para se conhecer a baixa que tem soffrido no periodo de dez annos.

	Por kilo em francos 1874	1884
Osmio	3,980	3,440
Isidro	3,875	2,500
Oiro	3,400	3,500
Platina	1,407	1,190
Thallio	1,325	250
Manganesio	566	100
Potassio	280	212
Aluminto	100	100
Cobalto	95	60
Sobio	39	24
Nikel	30	8,60
Bismutho	22,50	22,50
Cadeino	19,50	11,10
Mercurio	5,40	4,75
Estanho	2,92	1,12
Cobre	2,22	1,55
Arsenio	1,84	1
Antimonio	1,45	1,12
Chumbo	0,64	0,31
Zinco	0,60	0,39
Ferro duro	0,30	0,17
Ferro ordinario	0,24	0,14
Ferro fundido	0,10	0,06

A' excepção do ouro, cuja forma monetaria é a pauta do seu valor, o qual subio 3 por 1,000 e do aluminio e bismutho, que ficaram estacionarios, todos os metaes tem soffrido uma depreciação consideravel.

As mais fortes baixas, por ordem decrescente, correspondem ao magnesio, thallio, nikel, estanho, chumbo, arsenio, ferro bruto fundido, ferro duro homogenio, cadmio e ferro ordinario.

Taes são os effeitos da concurrencia e excesso de producção, juntos aos progressos realisados na metallurgia.

Os oculistas da India

Os nossos especialistas nas affecções dos orgãos da vista tem muito que aprender com os seus collegas da India ingleza, se é verdade o que lemos n'um jornal britannico.

Ha naquella região da Asia oculistas ambulantes, que operam com uma habilidade e muitas vezes com um exito pasmoso.

Um destes oculistas chega a uma povoação e annuncia-se gritando:

— Quem quer recuperar a vista por uma rupia?

O doente vem, o *doutor* puxa de um traco canivete, e ao ar livre, de improviso, faz a necessaria operação n'um abrir e fechar de olhos. Depois, cobre a ferida, e, recommendando ao operado que esteja quinze dias em um quarto escuro, recebe a moeda e continúa a sua peregrinação.

Um correspondente do *Chambers Journal* diz que assim operaram a um criado seu de 80 annos de idade a cataratas, com excellente resultado.

Millionarios

A familia Jeiser, de Paduch, em Kentucky, resolveu intentar pleito para retomar posse de vinte e um acres de terrenos situados hoje no coração da cidade de Baltimore, e ha 97 annos no poder da mesma cidade.

Em 1878, o capitão Filippe Jeiser, avô dos actuaes reclamantes, arrendou os ditos terrenos a uma sociedade por 99 annos; os arrendatarios pagaram a renda por espaço de vinte e cinco annos, mas dahi por diante nunca mais a pagaram. Entretanto a cidade augmentou, e o que então eram terrenos despovoados, sustentam hoje soberbos edificios, cujo valor total se calcula em 50,000:000 de pesos.

Vai expirar o arrendamento dos terrenos e os herdeiros do capitão Jeiser julgam que chegou o momento de se tornarem millionarios.

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 277)

III

O Dr. Antékirtt

Importa conhecer esse *yacht* não só por fóra, mas por dentro, porque, afinal de contas, era a morada fluctuante do personagem mysterioso, que vai ser o heróe desta historia. Não era permittido visital-o. Mas o narrador possue uma especie de segunda vista, que o habilita a descrever mesmo aquillo que não lhe foi dado ver.

No interior da escuna, o luxo lutava com o conforto. Os camarotes e as camaras, os salões e a sala de jantar, eram pintados e decorados com luxo. Os tapetes, as cortinas, tudo quanto constituia a mobilia era engenhosamente adaptado ás necessidades de uma navegação de recreio. Essa propriedade, tão bem comprehendida, existia não só nos aposentos do capitão, mas tambem na copa, onde a baixela de prata e as porcellanas estavam protegidas contra o jogo do navio, na cozinha onde havia uma limpeza hollandeza; e na coberta onde as macas da equipagem podiam balançar-se commodamente. A tripolação, composta de vinte pessoas, trajava a roupa elegante dos marinheiros maltezes, calça curta, botas de mar, camisa riscada, cinta escura, barrete vermelho, camisa curta, em que se lia em branco as iniciaes do nome da escuna e do seu proprietario.

A que porto pertencia o *yacht*? Em que terra limitrophe do Mediterraneo era o seu quartel de inverno? Emfim, qual era a sua nacionalidade? Ninguem sabia, assim como era desconhecida a nacionalidade do doutor. Uma bandeira verde, com uma cruz vermelha no canto superior, era a que hasteava. E em vão a teriam procurado na série tão numerosa das diversas bandeiras que se encontram em todos os mares do globo.

Em todo o caso, antes de desembarcar o Dr. Antékirtt, os papeis do *yacht* foram entregues ao official do porto, que, sem duvida, os achou perfeitamente em regra, porque o navio teve livre pratica, depois da visita de saude.

O nome da escuna apparecia na pôpa em pequenos capitaes dourados, sem designação do porto a que pertencia: este nome era *Savarena*.

Tal era o admiravel navio de recreio, que se podia admirar no porto de Gravosa.

Ponta Pescada e Cabo Matifou, que no dia seguinte deviam ser recebidos a bordo pelo Dr. Antékirtt, o contemplavam com não menos curiosidade, porém com mais um pouco de emoção do que os marinheiros do porto. Na sua qualidade de filhos das praias da Provença, eram extremamente apreciadores das cousas do mar, Ponta Pescada, sobretudo, que podia ver com olhos de amador essa maravilha de construcção naval. Foi o que fizeram os dous, á tarde, depois da sua representação.

— Ah! disse Cabo Matifou.

— Oh! disse Ponta Pescada.

— Ein! Ponta Pescada!

— Não digo o contrario, cabo Matifou.

E essas palavras, interjecções admirativas, na bocca desses dous pobres acrobatas, diziam muito. Nesse momento todas as manobras que seguem á operação de fundear estavam terminadas a bordo da *Savarena*, velas colhidas nas vergas, cabos cuidadosamente enrolados nos seus lugares e toldo estendido a ré. A escuna estava a duas amarras em um canto do porto, que indicava que pretendia demorar-se alli algum tempo.

Nessa noite, o Dr. Antékirtt contentou-se com um simples passeio pelos arrabaldes de Gravosa. Emquanto Silas Toronthal e a filha voltavam para Ragusa no seu carro, que os tinha esperado no cáes, emquanto o moço de que fallámos voltava a pé pela longa avenida, sem esperar o fim da festa, que estava então muito animada, o doutor limitou se a visitar o porto. Era um dos melhores da costa e alli havia então grande numero de navios de nacionalidades diversas.

Depois, sahindo da cidade, seguio pela margem da bahia de Ombra Fiumera, que estende-se por umas doze leguas até a foz do pequeno rio de Ombra, que tem fundo sufficiente para que mesmo navios de grande calado possam subir quasi até os montes Vlastiza. Pelas nove horas voltou para o molhe, alli assistio á chegada de um grande paquete do Lloyd, que vinha do mar das Indias; afinal voltou para o seu navio, desceu á sua camara, allumiada por duas lampadas, e ahi ficou, só, até o dia seguinte.

Era esse o seu habito, e o capitão da *Savarena*, homem dos seus quarenta annos, chamado Narsos, tinha ordem de nunca perturbar o doutor durante as suas horas de solidão.

Convém dizer que, se o publico não conhecia nada do passado desse personagem, os seus officiaes e os homens de bordo tambem nada sabiam. Nem por isso lhe eram menos dedicados. Comquanto o Dr. Antékirtt não tolerasse a menor infracção da disciplina de bordo, era bom para todos, cuidando de todos e distribuindo dinheiro sem contar. Por isso, não havia um marinheiro, que não quizesse figurar no rol da equipagem da *Savarena*. Nunca havia uma reprimenda a fazer, ou um castigo a infligir, nunca uma expulsão a realisar. Eram como membros de uma familia os dessa equipagem da escuna.

Depois que o doutor chegou a bordo, todas as disposições foram feitas para a noite. Accesos os pharóes d'avante e de ré e estando os homens de quarto a postos, reinou o mais profundo silencio.

O Dr. Antékirtt tinha-se sentado em um divan, collocado em um canto da camara. Na mesa havia alguns jornaes, que o seu criado tinha comprado em Gravosa. O doutor percorreu-os distrahidamente, lendo os factos diversos do que os artigos de fundo, procurando as entradas e sahidas dos navios, as mudanças e as villegiaturas das notabilidades da provincia. Depois pôz de parte os jornaes. Cahio n'uma especie de torpor somnolento. E pelas onze horas da noite, sem chamar o seu criado particular, deitou-se; mas esteve muito tempo, sem poder dormir.

E se alguem podesse ler o pensamento que mais o importunava, talvez ficasse admirado de saber que se resumia nesta phrase:

— Quem é esse moço que comprimentou Silas Toronthal no cáes de Gravosa?

No dia seguinte, pelas oito horas da manhã, o Dr. Antékirtt subio ao convés. O dia promettia ser magnifico. O sol illuminava a cume das montanhas, que formam o fundo da bahia. A escuridão começava a retirar-se do porto correndo pela superficie das aguas. Em breve a *Savarena* ficou em plena claridade.

O capitão Narsos approximou-se do doutor para receber as ordens que este deu-lhe em poucas palavras, mas não sem dar-lhe primeiramente o bom dia.

Um momento depois, um escaler com quatro homens e um patrão, sahio de bordo e dirigio-se ao cáes, onde o devia esperar, como estava combinado, Ponta Pescada e Cabo Matifou.

Era dia grande, ceremonia importante, na vida nomada desses dous rapazes honestos que estavam tão longe da sua terra, algumas centenas de leguas dessa Provença, que tanto desejavam tornar a ver.

Ambos estavam no cáes. Tendo despido os trajos da sua profissão, vestiam roupa usada, mas limpa, e olhavam para o *yacht*, admirando-o como na vespera. Estavam n'uma feliz disposição de espirito. Não só Cabo Matifou e Ponta Pescada tinham ceiado na vespera, mas ainda tinham almoçado nessa manhã. Verdadeira loucura, explicada por uma receita extraordinaria de quarenta e dous florins. Mas ninguem pense que elles tinham dissipado todo esse dinheiro! Não! Ponta Pescada era prudente, economico, previdente, e elles tinham a vida garantida por uns dez dias, pelo menos.

— E é a ti que devemos tudo isso, Cabo Matifou!

— Oh! Pescada!

— Sim, a ti, meu homemzarrão!

— Pois bem, sim... a mim... já que assim queres! respondeu Cabo Matifou.

Nesse momento o escaler da *Savarena* atracou ao cáes. Ahi o patrão, levantando-se, de boné na mão, disse que estava ás ordens dos senhores.

— Dos senhores? exclamou Ponta Pescada. Que senhores?

— Os senhores mesmo, respondeu o patrão, os senhores, que o Dr. Antékirtt espera a bordo.

— Bom! Eis-nos já senhores! disse Ponta Pescada.

Cabo Matifou arregalava os olhos e torcia o chapéo com ar muito embaraçado.

— Quando quizerem, meus senhores! disse o patrão.

— Mas nós queremos.... nós queremos! respondeu Ponta Pescada com um gesto amavel.

E, um momento depois, os dous amigos estavam commodamente sentados no escaler, em cima de um tapete preto de orla vermelha, que cobria o banco, ficando o patrão atrás delles.

E' claro que, com o peso do Hercules, a embarcação calou mais quatro ou cinco pollegadas. Foi preciso levantar as pontas do tapete para não se molharem.

Dado o signal, os quatro remos cahiram na agua ao mesmo tempo e o escaler correu rapidamente para a *Savarena*.

Podemos confessar, porque é verdade, que esses dous pobres diabos sentiam-se um pouco commovidos, para não dizer envergonhados. Tanta honra a saltimbancos! Cabo Matifou não ousava mover-se. Ponta Pescada, esse, não podia dissimular o sorriso de prazer que lhe animava o rosto intelligente.

O escaler passou pela pôpa da escuna e foi atracar por boreste—o lado de honra.

Pela escada, cujos degráos vergaram sob o peso de Cabo Matifou, os dous amigos subiram para a coberta e foram logo levados á presença do Dr. Antékirtt, que os esperava a ré.

Depois de uma saudação amigavel, houve alguma formalidade e ceremonia, antes que Ponta Pescada e Cabo Matifou se resolvessem a sentar-se. Mas afinal cederam.

O doutor examinou-os alguns instantes, sem fallar. O seu rosto frio e bello, causava-lhes respeito. Entretanto, ninguem podia se enganar: se elle não tinha o sorriso nos labios, tinha o no coração.

— Meus amigos, disse elle, hontem salvaram-me e á minha equipagem de um grande perigo. Quis agradecer-lhes ainda uma vez, e foi por isso que lhes pedi que viessem a bordo.

— Sr. doutor, respondeu Ponta Pescada, que começava a recuperar um pouco o sangue frio, o senhor é muito bom e não valia a pena ter esse incommodo. O meu camarada não fez senão o que outro qualquer teria feito se tivesse a força precisa. Não é assim, Cabo Matifou?

Este fez esse signal affirmativo, que consistia em menear a cabeça de cima para baixo.

— Bem, respondeu o doutor, mas não foi outro qualquer, foi o seu companheiro que arriscou a vida e eu me considero seu devedor.

— Oh! Sr. doutor, respondeu Ponta Pescada, o senhor vai fazer corar o meu velho Cabo; e, sanguineo como elle é, não convém que o sangue lhe suba á cabeça...

— Bem, meus amigos, tornou o Dr. Antékirtt, vejo que não gostam de cumprimentos! Por isso não insistirei. Entretanto, como o serviço merece...

— Sr. doutor, respondeu Ponta Pescada, peço-lhe que me desculpe interrompel-o, mas toda a boa acção traz comsigo a sua recompensa, segundo dizem os livros de moral, e nós já estamos recompensados!

— Já! Como? perguntou o doutor, receiando que alguem o tivesse anticipado.

— Sem duvida, tornou Ponta Pescada. Depois dessa prova extraordinaria de força do nosso Hercules, o povo quiz julgal-o por si em condições mais artisticas. Por isso correu em chusma para a nossa arena provençal. Cabo Matifou derribou uma meia duzia de montanhezes dos mais robustos e de mariolas dos mais fortes de Gravosa; tivemos uma receita enorme.

— Enorme?

— Sim, sem precedente nos nossos gyros acrobaticos.

— Quanto?

— Quarenta e dous florins!

— Ah! Devéras!... Mas eu ignorava!... respondeu o Dr. Antékirtt em tom de bom humor. Se eu tivesse sabido que davam uma representação, eu teria tido o prazer e cumprido o dever de assistir a ella! Permittam, pois, que pague o meu lugar...

— A' tarde, Sr. doutor, á tarde, respondeu Ponta Pescada, se quizer honrar ás nossas lutas com a sua presença!

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.